Procissão do Senhor Morto será 17 horas

Na sequência da programação referente a Semana Santa, será realizada hoje às 17 horas, com saída da categral do Sagrado Coração de Jesus, a procissão do Senhor Morto.

As cerimônias do dia começam pela manhã, seguindo-se procissão que vai percorrer diversas ruas na zona central, esperando-se a participação de 10 mil fiéis que em seguida deverão assistir ao restante das solenidades do dia da Sexta-feira da Paixão.

Durante a noite, haverá a Adoração na catedral que permanecerá aberta. Amanhã e depois — quando se encerra a Semana Santa — acontecerão outras cerimônias alusivas ao período.

Página 3.

Vestibular tem 100 vagas para Porto Velho

Para os cursos de Ciencias Sociais e Letros, cujos vestibulares serão realizados no período de 24 a 28 de maio, cerca de 100 vagas estarão a disposição dos candidatos em Porto Velho, conforme edital divulgado ontem, pelo jornal "A Tribuna". As inscrições começam na próxima segunda-feira no vestibular da UFPa em convênio com a SEC. Já os exames supletivos em Porto Velho, tem inscrições abertas até a próxima quarta-feira.

Matéria na página 3.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIII - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - sexta-feira 17, sábado 18/04/1981 — Nº 12.718

Opinião em 30 Linhas

Cristãos, curvando-se reverente à passagem do dia de hoje, sexta-feira da Paixão, há de sentir algo em si refletindo aos acontecimentos ocorridos há quase dois mil anos em terras da Galiléia. Elementos pervertidos, desconhecedores dos princípios da verdade, acusaram o Divino Mestre de ser o pregador de subversão desde Judéia até Galiléia. Assim criaram-se os acontecimentos de cuja culminância conhecemos através da história: o sacrifício da cruz. Descontentes e cheios de apupo, sedentos de vingança, se viam em Jesus um criminoso, um injusto e, portanto, para Ele pediam a morte, embora tivessem conhecimento da causa dos palestinos e dos hebreus. Seguindo o curso dos acontecimentos, foi o Rabi conduzido à presença de Pilatos a fim de ser submetido a julgamento. Blasfêmias se desdobravam exigindo de Pilatos a sentença desejada. Não sendo encontrado razão para tal, Pilatos declarou [illegible] não encontrar na vítima motivo para o condenar. Tão injuriosos, palavras de revolta foram atiradas a Pilatos sob terrível confusão de ânimos exaltados, sedentos de vingança, [illegible] de ódio. Pilatos não desejando intrometer-se, enviou-o a Herodes o meio pelo qual podia resolver a causa sendo-lhe enviado o Divino Jesus para o julgar, devolveu-o novamente a Pilatos de quem os algozes o receberam. Não sendo possível conter os ânimos exaltados, após muito relutar, fez Sua entrega à turba desordenada. Em seguida, mandou buscar água e nela lavando as mãos disse: "Eu sou inocente do sangue deste justo". Foi quando Caifás peremptoriamente exclamou: "o sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos". Não resta [illegible] a evidência que 50 anos depois Jerusalém foi destruída incluindo a descendência. Portanto, neste ano de 1981, devemos continuar como fervorosos crentes no Divino Mestre com a fé segura no Seu poder, pois Ele é o bálsamo vivificador aos males espalhados pelo mundo inteiro. Que Sua luz possa penetrar em todos os lares onde exista a incompreensão e onde exista a falta de fé e de amor.

Até domingo.

João Dalmo conta sua versão e diz que foi sequestrado

E policia não duvida do assassinato de José Wilton

Enquanto a Polícia concluiu que o radialista José Wilton Guedes foi mesmo assassinado — fato ocorrido em junho de 1975 — e que os criminosos teriam até jogado ácido sobre o corpo para haver uma decomposição mais rápida, o radialista João Dalmo da Silveira, um dos envolvidos no caso, disse ontem ao AM que teria sido sequestrado pela Polícia no início da tarde de anteontem sendo levado para um casebre nas proximidades da Colônia Penal onde foi seguidamente ameaçado de morte. Em seguida, Dalmo teria sido levado para a Central de Polícia, onde prestou novo depoimento, "onde confirmei apenas o que já havia dito de outras vezes sobre o caso". Muito nervoso, Dalmo disse ao AM que não entende a razão de ter recebido tal tratamento e diz estar até arrependido de, logo depois do sumiço de Zé Wilton, "ter me apresentado na Polícia para depor e ajudar nas investigações". João Dalmo jura que não participou da trama que levou ao desaparecimento de Zé Wilton e faz algumas colocações, uma delas, sobre a razão de, poucos dias depois do sumiço do radialista, em 1975, a casa em que a família de Zé Wilton morava, ter sido dada de presente para a mãe do radialista desaparecido.

OUTRO CADAVER

Ontem no final da tarde, o delegado João Lucena, da delegacia de Homicídios, foi juntamente com uma equipe do IML desenterrar um cadáver localizado num sítio na estrada de Santo Antonio.

O noticiário policial na página 4.

Gás custa 345 e gasolina Cr$ 66

A partir da zero hora de hoje, a gasolina passou a custar Cr$ 66,00 o litro, o óleo diesel, Cr$ 32,50 o litro, o álcool hidratado Cr$ 42,00 o litro, e o botijão de gás de 13 quilos, Cr$ 345,00. Os aumentos são de 10% sobre os atuais preços de Cr$ 60,00 da gasolina; 25% sobre os Cr$ 26,00 do litro de óleo diesel; 31,25% sobre os Cr$ 32,00 do litro de álcool e 23,22% sobre os Cr$ 280,00 do botijão de gás. Este é o segundo aumento do ano, depois do que entrou em vigor a quatro de fevereiro. Também a partir de hoje, o óleo combustível A/BPF passa de Cr$ 14,60 para Cr$ 18,30 o quilo, o que representa um aumento de 25,35%, o óleo combustível BTE passa de Cr$ 18,20 para Cr$ 22,80 (mais 25,28%); e o querosene iluminante aumenta de Cr$ 26,50 para Cr$ 33,00 (mais 25%). O querosene de aviação, já custa Cr$ 27,30 desde zero hora de 4a. feira.

Novo vôo da Colúmbia pode ser antecipado

HOUSTON, Texas — Logo após a chegada de John Young e Robert Crippen ao Centro Espacial John Kennedy na noite de [illegible], onde foram recepcionados por cerca de dois mil pessoas, a diretoria da Nasa anunciou que Joe Engle, de 48 anos, e Richard Truly, de 43, serão os dois tripulantes da segunda viagem da nave Columbia, programada aproximadamente para setembro, mas que poderá ser antecipada para julho. [illegible] pela manhã, Young e Crippen começaram a redigir o relatório do vôo inaugural, enquanto técnicos da Nasa iniciavam um exame detalhado de cada peça da nave.

Os dois astronautas foram recebidos como heróis na Base Aérea de Ellington, ao lado do Centro Espacial. O presidente Ronald Reagan esteve representado pelo secretário geral da Casa Branca, Jim Baker, que leu de uma tribuna a mensagem em que o presidente saudava os pilotos "por sua valente aventura". Young e Crippen foram convidados a visitar a Casa Branca logo que o presidente se recupere totalmente do atentado sofrido recentemente.

O administrador interino da Nasa em seu discurso ressaltou que "este foi um grande dia para a América do Norte" e que "graças a Deus, aos construtores e aos administradores, a missão desenvolveu-se perfeitamente". Young agradeceu à sua mulher pela paciência que teve durante estes anos, "enquanto trabalhamos neste bendito aparelho" e garantiu à multidão que "o povo recuperará seu dinheiro com este projeto". Crippen, sorrindo, declarou que "trabalhamos duro durante novos anos, mas este vôo foi o melhor de minha vida".

Ontem, eles começaram a elaborar o relatório do vôo e durante três ou cinco dias discutirão com técnicos da Nasa todos os detalhes da missão [illegible] e sistemas da nave Columbia para [illegible] problemas surgidos. Essas dificuldades, no entanto, parecem ser poucas, pois a inspeção inicial, realizada logo após a aterrissagem, mostrou que a nave está em boas condições, apesar da queda de cerca de 20 pastilhas isolantes durante a viagem.

Governo lança Rondozinho para acabar sonegação

A partir de terça-feira em todos os jornais da cidade deverá ser lançada uma campanha, pelo Governo do Território, nos moldes dos concursos populares que se realizam em outros Estados com os concorrentes trocando notas de compras por talões para concorrer ao concurso que terá o nome de "Rondonzinho" e pretende motivar principalmente as crianças para que durante as compras consigam as notas. A coordenação ficará com a Secretaria de Finanças, cujo titular, Zizamar Procópio de Oliveira (foto), já havia anunciado há alguns meses os primeiros estudos para o sorteio uma medida, segundo, ele, para acabar com a sonegação. No total, os prêmios atingirão à cada vez a importância de 5 milhões de cruzeiros, sendo o primeiro de meio milhão seguindo-se outros como uma televisão colorida. A campanha publicitária, preparada pela firma amazonense Oana Publicidade, vai ser veiculada em todos órgãos de comunicação de Rondônia, visando a que, quando o concurso for efetivamente lançado, (seu primeiro sorteio esta marcado para dia 19 de agosto), haja participação total em todas as cidades do Território.

O Brasil amanhece hoje sob o peso de mais um aumento da gasolina, desabando demolidoramente sobre a cabeça de todos, indistintamente, mesmo dos que não possuem automóvel, pois o aumento da gasolina trás com ele uma série de aumentos pois ela é a força propulsora de quase tudo no mundo — o petróleo.

Se observa na classe dos taxistas, dos transportes coletivos, um ar de desespero, de sofreguidão e entre os particulares, o medo, o pavor de dias futuros, como se fosse a entrada para o desconhecido.

QUE BARATO PAI!

Naquele tempo, um dos doze, chamados Judas, filho de Iscariotes, foi ter com os Sumos Sacerdotes e lhes disse:

— Quanto me dão para que eu O entregue?

Com os 30 denários de prata na mão, ele partiu para consumar a entrega. Era o primeiro dia do Azimos. Vale dizer: tempo de comer a Páscoa.

Ao anoitecer, o Mestre se reune com os discipulos e, enquanto comiam, Ele disse:

— Em verdade vos digo, entre vós há um que me há de trair.

E um após outro, porventura sou eu, senhor?

Jesus respondeu:

— Aquele que pôs a mão comigo no prato.

Judas, ainda insatisfeito:

— Porventura, sou eu?

— Sim, respondeu o Mestre.

E se foi assim, por que o Mestre e os seus discipulos não seguraram o filho de Iscariotes? — pergunta a filha do pai, ao fim de brutal narrativa.

— Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida pela vida de todos os homens...

— Que barato, pai! — redarguiu a filha. Que bom teria sido. Quão agradável teria sido, para o mundo e para a própria humanidade, se o trágico e doloroso acontecimento que hoje a cristandade rememora pudesse ter sido compreendido como compreendera a menina que escultava, ao lado do pai, o relato de Mateus.

— Seria a insipidez — diriam os soturnos insatisfeitos com o filho de Iscariotes.

— Mas, em compensação — responderiamos nós — seria o mundo sem guerra, sem ódio, em rancor, sem opróbio, sem lágrimas e sem sangue.

PARA LER E MEDITAR

O Jornal "Time" de Nova Iorque publicou no dia 2 último grande reportagem, com fotos, sobre a violência urbana naquela cidade, e nos EUA em geral.

São entrevistadas autoridades policiais de Nova Iorque, Los Angeles e Houston, Texas, sobre atentados, assaltos e a segurança em geral, nas ruas. As autoridades recomendam ao público não levar dinheiro em demasia, porém sempre levar algum para o ladrão, pois ele pode matar se não obtiver lucro no assalto. Todos devem levar pequenas quantias mesmo quando estiverem correndo o seu "cooper" pela manhã. Não devem tentar deter o assaltante, mesmo que seja um ás do judô ou caratê, pois a bala do revólver é muito mais rápida.

Para as mulheres é aconselhado, em caso de assalto para fins sexuais, proceder assim: só gritar uma vez e procurar dar ao assaltante a certeza de que está grávida, com doenças venérea, ser cancerosa, hanseniana e se possivel, meter o dedo na garganta para provocar vômito e enojar o assaltante.

Não se deve nunca bancar o herói, de acordo com os conselhos da policia de Houston, e a melhor forma de ficar com vida é colaborar com o ladrão. Nos EUA é facil comprar uma arma com apenas 10 dólares, mesmo que o comprador tenha ficha policial, pois faz a compra de um elemento limpo com a lei.

Essas noticias vêm a calhar com a tragédia que envolveu o Presidente americano e também lembra que o secretario de Segurança do Rio de Janeiro há poucos dias deu os mesmos conselhos e foi criticado. Quando se trata de violência de ruas, o Brasil está a par com as nações desenvolvidas.

PLANTAO DE FARMACIA

Hoje: Drogaria Novo Estado

Perigosa inflexão na política de despesas

César Maia

Professor da UFF e diretor do IERJ

Após 1964 a política de gastos do Governo passou por diversos ajustes. Partindo de uma retórica liberal, "contra o intervencionismo e a favor da ação dos mecanismos de mercado", a política fiscal e de gasto das empresas estatais sofreu modificações. A política fiscal foi "racionalizada" via contenção de gastos e reforma tributária. As empresas estatais passaram a ter orientação privada, ou seja, direcionadas ao lucro. Com isso seus preços buscaram o nível de mercado e a rentabilidade passou a ser critério de análise.

O resultado dessa política foi concentrador: a nível fiscal a participação da União cresceu para 78% (restando para os municípios 3%) e a parcela do valor adicionado pelas empresas estatais no total da indústria cresceu de 10 para 20% entre 1968 e 1975.

Em recente trabalho Thomas J. Trebat (ver Pesquisa e Planejamento Econômico Vol. 10 — dez. 80), estudando o período 1969-75 chega a concluir pela maior eficiência dessas empresas quanto à produtividade, demonstrando até mesmo que seu maior crescimento relativo é em grande parte derivado da capacidade que adquiriram de auto financiamento, quociente que oscila no período em torno de 35%.

Na primeira gestão de Delfim. Nesta, a política fiscal foi caracterizada por um equilíbrio nas contas formais, (receitas correntes — despesas de administração, basicamente), enquanto os custos da dívida interna e do crédito subsidiado apareciam tão-somente no plano monetário, enquanto movimentos da base monetária. Quanto às empresas estatais, seu controle era exercido, via centralização no holding ou no Ministério relativo, dos aspectos gerais de sua estratégia, conciliada com estratégia do Governo, cabendo enorme autonomia de ação tanto na execução quanto em definições não estratégicas de acumulação. Dada a enorme eficiência com que operaram, elevaram sua participação na formação bruta de capital fixo, de menos de 10% para mais de 20% do total entre 1969 e 1975.

Na gestão de Simonsen algumas alterações são visíveis em relação às empresas estatais: processa-se uma experiência corporativa que é mais evidente no setor elétrico e no BNDE. Em interessante artigo de difusão restrita (Ascensão e Queda do Setor Elétrico Nacional Estatal ou a Lobotomização do Dinossauro), David Waisman analisa essas mudanças e demonstra a captura progressiva dos órgãos centrais, gerando uma descentralização regional que culmina numa ingerência do setor privado nas decisões de gasto. O mesmo ocorre a nível do BNDE, particularmente quanto à Embramec, onde os mecanismos de participação do setor privado são formais, participando da gestão daquele órgão os grandes empresários de bens de capital.

Quanto à política fiscal, é intensificada a prática anterior de desconectar o custo da dívida interna e do crédito subsidiado das responsabilidades do Governo, o que em função do agravamento desses mecanismos e de sua não-quantificação vai levando a uma perda ampliada de controle. Tanto a política fiscal quanto a das empresas estatais se processam no período como gasto anticíclico, buscando recuperar a demanda global, estimular a oferta, e recompor a rentabilidade privada, conformando um quadro de expectativas ("Ilha de Prosperidade") otimistas.

A segunda gestão de Delfim Netto deve ser aberta em 2 fases. Na primeira existe a convicção que basta retornar às práticas do início dos anos 70 para o ajuste e deslanche econômicos. Então cumpre, ao tempo em que se adota uma política de preços de mercado para repor a capacidade financeira de certos setores, deprimida pela última parte da ação antiinflacionária de Simonsen (inflação corretiva), estimular seus gastos. E a euforia expansiva é cantada nos "quatro ventos": a política fiscal e o gasto das estatais seriam reativados e somados políticos monetária e financeira generosas. Nesta fase ocorre a primeira arruaça teórica: a discussão sobre a função-dinheiro das LTNs. Em resumo, certos economistas de direita e outros de esquerda argumentavam que as LTNs eram substituto quase perfeito dos M1 (depósitos à vista e moeda em poder do público). Portanto, ao custo da dívida, coberto por emissão, havia que acrescer o volume dela, para um efetivo controle do dinheiro. Na verdade, as LTNs, como moeda-financeira, reserva e base da espiral especulativa financeira, tinham uma relação direta e principal com o setor produtivo, através da sustentação das taxas de juros que causaram dois efeitos: projeção ascendente das expectativas inflacionárias e pressão de custo. O ponto positivo dessa ação foi a identificação (e quantificação) do custo da dívida interna e do crédito subsidiado como de responsabilidade fiscal.

Fracassada a primeira fase, crescem as pressões por adoção de métodos monetaristas ortodoxos na condução da política fiscal e do gasto das estatais.

Ela, que tinham, em sua acentuação pós-73, entrado na dança com função anticíclica para sustentar o crescimento e a rentabilidade do setor privado, apoiando a prática oligopolista na política de preços deste, e que, portanto, eram o efeito-suporte do repique inflacionário, foram tomadas como causa, e acusadas de todos os males do País. E chovem vitupérios: mordomia, irresponsabilidade, megalomania, ineficiência... O Estado — marido que tão bem defendeu sua consorte "livre iniciativa", "Economia de Mercado", atuando de forma violentamente autoritária contra oposições — era agora acusado por ela de traição: é claro que ela não quer trocar de marido, só usá-lo melhor. O marido fica translúcido.

Na sua real dependência, absorve as críticas infundadas de traição e jura mudar seu comportamento.

E começa a dança liberal. É sabido que nas fases recessiva do ciclo, o processo de concentração-centralização do capital se acentua. Esgotada a possibilidade de defender via inflação a rentabilidade, o problema agora é diferenciar os perdedores na recessão, garantindo à grande empresa estrangeira sua liderança no processo de concentração que se avizinha. Não é sem razão que a American Chamber of Commerce for Brazil analisando as perspectivas para 1981 fala em "dar à política econômica uma postura consistente e realista", aumentando a participação do capital privado, inclusive externo", e "ampliando a orientação para um mercado livre".

A segunda fase da gestão de Delfim Netto vai sendo articulada: contenção monetária e creditícia e agressividade na tributação, criando no próprio ano fiscal (pasmem!!) impostos novos (embora a retórica otimista permaneça).

Esta segunda fase atinge o seu auge, no que concerne à política fiscal e ao gasto das estatais, em 2 momentos, durante o mês de janeiro de 1981: na reunião do CDE (Conselho de Desenvolvimento Econômico) de 7 de janeiro e na do CMN (Conselho Monetário Nacional) de 21 de janeiro.

Na reunião do CDE é apresentado o orçamento das Estatais, composto de duas partes: seus investimentos e suas despesas ordinárias. As despesas ordinárias, embora com provisão restringida a um aumento superior, que amplie via preços suas receitas que reforce pela mesma razão os seus custos. Mas, os gastos de investimento são "tetos". Não podem ser maiores. O Governo, através deles formaliza sua intenção recessiva. Para uma inflação de mais ou menos 100% este ano, eles cairão ao nível de 1975 — 1976. A tabela abaixo é por si só conclusiva: já em 1980 a queda real é sensível, atingindo algo como 30%. E o orçamento de 1981 acentua a tendência. Os cortes do setor elétrico e do DNER são destaques cujas consequências já são sentidas neste primeiro trimestre de 81 (ver tabela 1).

O segundo capítulo da criória é contada na reunião do CMN. Nela surgem duas peças absurdas. A primeira mistura a política fiscal ao orçamento das Estatais. Agora juntas conformarão a política fiscal. Parece mentira, mas é o Governo que registra em documento naquela reunião que as "diretrizes da política fiscal estão sendo implementadas através do orçamento da União e do controle dos dispêndios das empresas estatais". E assim descobrimos que não há política industrial, pois 20% da indústria, o pólo mais produtivo e dinâmico, se ajustarão às finanças da arrecadação e dos estouros orçamentários. E, mais ainda, dentro em breve deverão obedecer à rigidez da caixa única via bracheque. Poder-se-ia pensar

Conclui na pagina 4

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

O dia de ontem, quinta feira Santa — foi um verdadeiro martírio para as donas de casa, pois o "acordo do cavalheiro" — eu disse cavalheiro — assinado entre o delegado da Sunab e o presidente da Colônia de Pesca local, não funcionou. O presidente da Colônia de Pesca, Epitácio Raposo fugiu da raia e o peixe desapareceu dos mercados. Quanto ao tabelamento, este não foi observado. Alguns "peixeiros" também filiados à Colônia de Pesca acharam que a época é para ganhar muito e, por isso, talves por contar com o apoio do sr. Raposo, passaram a vender o pescado por preços acima da tabelada. Por sua vez, a presença dos inspetores da Sunab e de policiais encarregados da fiscalização não do preço do pescado, como também da distribuição, fracassaram. Mais uma vez, com apoio do general Glauco Carvalho, superintendente da Sunab, venceram os tubarões e os falsos pescadores. Hoje, a coisa deve ser muito pior, pois segundo denuncias chegadas a este colunista, o pescado armazenado nos frigoríficos foi vendido todo para as mineracões, visto que estas pagam preços mais compensadores. Por isso, o peixe sumiu... evaporou-se. O povo, como sempre abandonado, não tem para quem recorrer e sua única opção: ir ao Supermercado Teixeira — a Bonzão da Economia — comprar algumas latas de sardinhas, ovos e macarrão e fazer o seu almoço. Porém, os responsáveis por essa desorganização, pelo desvio do pescado, pelo tabelamento injusto e supinamente alto, podem ficar certos de que o dia 15 de novembro de 1982 vem aí. Nesse dia, caso toda a população de pequenos recursos não tenha sucumbido de fome, vai gozar de um dia todo seu, e dizer um NÃO àqueles que hoje usam e abusam de um poder delegado para matar a populacão de fome. Quem viver verá o dia da libertação. Vai ser o dia da Revolução pelo Voto.

X X X X X

E por falar em voto, o colunista ficou surpreso com a notícia publicada nos jornais, segundo a qual o vereador João Bento, do PMDB, que já foi PDS, pediu ao governador Jorge Teixeira de Oliveira a demissão do prefeito de Vilhena, economista Arnoldo Lopes Martins. O colunista tem a impressão de que o vereador ex-pedessista ou foi mal informado em relação ao trabalho que o prefeito de Vilhena vem fazendo no município, ou teve uma noite de insonia ou ainda estava doente do fígado; e por isso estava mal humorado. O vereador João Bento desconhece, está certo o colunista, os moldes com que o prefeito Arnoldo Martins vem conduzindo os destinos do município. As normas de trabalho do prefeito Arnaldo Martins são: honestidade, igualdade para todos os municipes e progresso. O colunista não gosta de injustiça. O vereador João Bento bem que sabe disso, pois sempre que há injustiças contra ele o colunista o defende. Diante disso vereador João Bento da Costa, visite Vilhena; tome conhecimento de tudo que está ocorrendo ali e volte a falar sobre a administração Arnaldo Martins, e desta vez, só para elogiar. Qual é a tua, vereador João Bento? O convite está feito.

X X X X X

Na noite do dia 15, a direção do Alto Madeira ofereceu a um grupo, de amigos, um jantar informal no Restaurante Caravella do Rio Madeira. Muita gente boa, compareceu ao ágape. Entre os presentes, o colunista destacou e agradeceu a presença do secretário de Segurança, Hélio Máximo e o delegado João Lucena (quem está com a segurança, tem segurança) Luiz Carlos Menezes, secretário da Agricultura; Luiz Gonzaga, subsecretário do Planejamento; dr. Geraldo Drago, conhecido advogado carioca; Euro Tourinho, Ciro Pinheiro, Euromar Tourinho e o colunista, pelo Alto Madeira; dr. Rochilmer Melo da Rocha, chefe da Casa Civil do Governo Jorge Teixeira; o comerciante Antonio Carlos da Costa e Silva; Prof. Carlos Alberto Sarmiva Mancio, subsecretário de Educação, representando o professor Alvaro Lustosa, secretário de Educação e Walmi Daves de Moraes. Foi um encontro legal. Sem qualquer formalismo, os convidados se sentiram a vontade, por isso todos conversaram sobre assuntos diversos. Foi uma verdadeira festa de confraternização, onde o nome do Alto Madeira foi enaltecido por todos.

X X X X X

Hoje é Sexta Feira Santa — dia da Meditação e de arrependimento. É o dia em que o Filho do Homem entregou a sua alma ao Pai, para salvar a humanidade, é o dia em que Jesus conversou com Dimas — o bom ladrão — e foi molestado por Gesta o mau ladrão. Jesus, o filho do Homem, não foi compreendido pela humanidade. Sofreu, mas perdoou. Por isso, meus caros leitores, pensem no Divino Mestre. Pensem nos seus sofrimentos e meditem... perdoem a todos os seus inimigos. Porém não esqueçam que neste mundo moderno, nos dias de hoje multiplica-se o número de Judas e diminue o número de Cristo.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Orgão dos Diários Associados
Fundada em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 99
Tels. 221-4085, 221-4087 e 221-3077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Gerente
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$	4.580,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$	1.680,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$	15,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$	30,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 —
Telefones: 232-4200 — Telex — (021) 23648
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230
9º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011)23412
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 42 — Brasília-DF.
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso politico-ideológico.

Procissão do Senhor é ponto alto da Semana Santa - 17 horas

A Procissão do Senhor Morto, que começa às 17 horas e percorre diversas ruas da zona central da cidade, é o ponto alto das comemorações da Semana Santa, devendo congregar mais de 10 mil pessoas durante todo seu trajeto, saindo da Central do Sagrado Coração de Jesus, sob a coordenação do bispo titular dom João Batista Costa, contando também com a colaboração da banda de música da Polícia Militar.

A tradicional manifestação religiosa será antecedida, às 16 horas da Solene Ação Litúrgica; Leitura da Paixão (Adoração da Cruz e Distribuição da Santa Eucaristia), seguindo-se a procissão, a Projeção da Via Sacra. Pela manhã, ainda na catedral e em todos outros templos católicos, haverá Adoração do Santíssimo Sacramento e Confissões.

PROGRAMA

Desde hoje até domingo, quando acontecerá a cerimônia da ressureição, e o fim da Quaresma, é o seguinte o programa a ser obedecido na catedral:

HOJE — Pela manhã, adoração individual ao S.S. no Sacramento Confissões — às 16:00 Solene Ação Litúrgica; Leitura da Paixão; (Adoração da Cruz e Distribuiçao da Santa Eucaristia) — às 17:00 Começo a Procissão do Senhor Morto — Projeção da via Sacra.

SÁBADO — Pela manhã, Limpeza da Catedral — às 22:00 Solene Vigília Pascal. — Santa Missa da Ressurreição.

DOMINGO DE PÁSCOA — Missa no horário seguinte: 8:00 hs; 17:00hs, 18:00 hs. e 19:00 hs.

Na igreja Nossa Senhora das Graças, a programação para hoje é esta 19:00 hs. Missa "Na Ceia do Senhor e Lavapé"; Adoração do Santíssimo até às 24:00 21:00 adultos; 22:00 Grupos oração, reflexão, catequistas 22:00 Jovens do paróquia; 23:00 Vários.

AMANHA — 8:30hs: Via Sacra pelas ruas da Paróquia — 15:00 hs: Celebracão "Na Morte do Senhor".

SÁBADO E DOMINGO — 9:00 — 11:00 hs: Confissões — 22:00 hs: Início da Vigília Pascal; Benção do Fogo Círio, Água, Renovação das promessas do Batismo, Missa de Ressureição.

DOMINGO DE PÁSCOA — Missas: 8:00, 17:00 e 20:00 hs. — Também haverá missas nas diferentes comunidades.

A Polícia Militar participa também da procissão dehoje, com a Banda de Música. (Foto Machado).

---

770 milhões para casas do Promorar

O prefeito Francisco Paiva (Foto) recebeu quarta-feira a comunicação de que em reunião da Diretoria de Programas de Complementação de Habitação, o BNH (Rio) aprovou o projeto de implantação do Promorar em Porto Velho, que como já foi noticiado amplamente, custará em números redondos a importância de 770 milhões de cruzeiros, beneficiando o bairro Nova Porto Velho, em áreas onde será desenvolvido o programa de erradicação da sub-moradia, sob a responsabilidade da EMDUR, que já está acertando os últimos providências relacionadas com o início das obras, previsto para um prazo de 40 dias.

BENEFICIARIOS

Também foi aprovado, conforme comunicação feita ao prefeito Francisco Paiva, o projeto da construção do conjunto Habitacional Marechal Rondon, no bairro Embratel, e em área já preparada para o início das obras.

O projeto do Conjunto Marechal Rondon foi aprovado quarta-feira na Agência Regional (AGR-11) do Banco Nacional da Habitação em Manaus, onde está previsto a assinatura dos contratos de obras, pelo presidente João Figueiredo, tanto do "Marechal Rondon", como do Promorar, por ocasião da visita que o chefe do Governo tem programada para a capital amazonense.

O conjunto Marechal Rondon beneficiará 750 famílias de baixa renda, e custará aproximadamente 397 milhões de cruzeiros.

Inscrições do Supletivo

A Secretaria de Educação e Cultura informa que as inscrições para os Exames Supletivos de Educação Geral de 1º e 2º graus, estarão sendo efetuadas até o dia 22 deste mes, no Centro de Estudos Supletivos Padre Moretti, no horário das 8 horas às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Para inscrever-se o candidato deverá ter 18 anos para concluir o 1º grau e 21 anos para concluir o 2º grau. O candidato pagará uma taxa de Cr$ 60,00 por disciplina e não precisará apresentar grau de escolaridade.

Prazo: IPTU

Quem ainda não pagou o Imposto Predial e Territorial Urbano ou — no caso de comerciante — a Taxa de Renovação de Licença para este ano, foi beneficiado com a alteração do prazo feita pelo prefeito Francisco Paiva, que estendeu até dia 30 próximo o pagamento sem multa.

A prorrogação foi em virtude do problema da entrega, com atraso, dos avisos de lançamento, ficando muitos contribuintes impedidos de quitar seus débitos referentes aos citados tributos dentro do prazo determinado, 30 de março.

UFPa divulga seu calendário: Vestibular

À partir de segunda-feira e até o último dia do mês, estão abertas inscrições para os candidatos interessados em se submeterem às provas do vestibular da Universidade Federal do Pará, nos cursos previstos para Porto Velho, Ariquemes, Cacoal, Ji-Paraná, Pimenta Bueno, e Vilhena, em convênio com a Secretaria de Educação do Território e cujas provas acontecerão entre 24 e 28 de maio.

Os cursos que serão oferecidos, com 50 vagas em cada um deles, são os seguintes: Porto Velho — Estudos Sociais e Letras; Ariquemes, Cacoal, Pimenta Bueno e Vilhena — Letras; Ji-Paraná — Ciências. Na capital as inscrições deverão ser feitas entre as 8 e as 12 e das 15 às 18 horas na sede do Núcleo de Educação; em Ji-Paraná — na Escola Professor José Francisco, em Ariquemes — na Escola Ricardo Cotanhede, em Cacoal — na Escola José Almeida e Silva, em Vilhena — na Escola Alvares de Azevedo e em Pimenta Bueno — na Escola Anísio Serrão de Carvalho.

Para inscrição, o candidato deve apresentar o seguinte: a) Documentos de identificação de validade nacional em fotocópia. b) Preenchimento de formulário próprio. c) Comprovante de recolhimento no Banco designado, da taxa de Cr$ 860,00 (oitocentos e sessenta cruzeiros). d) Duas fotografias 3x4.

As datas para as provas serão as seguintes: 24.05.18 — Comunicação e Expressão (Subjetiva — Redação) 25.05.81 — Comunicação e Expressão Objetiva: Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Língua Estrangeira Moderna). 26.05.81 — Conhecimentos Gerais (Matemática, Física, Química, Biologia, História e OSPB). 27.05.81 — Matemática, Geografia e OSPB. 28.05.81 — Física e História.

As provas serão realizadas no horário das 08:00 às 12:00 horas nos seguintes locais: em Porto Velho — Escola Carmela Dutra, em Ji-Paraná — Escola Julio Guerra, em Ariquemes — Escola Ricardo Cotanhede, em Cacoal — Escola José Almeida e Silva — em Pimenta Bueno — Escola Anísio Serrão de Carvalho; em Vilhena — Escola Alvares de Azevedo.

A matrícula para os Candidatos classificados no Concurso Vestibular obedecerá as seguintes disposições: a) Período: de 08 a 12 de junho de 1981. b) Local: Nos mesmos locais de inscrição. c) Horários: das 08:00 às 12:00 e das 1500 às 18:00 horas. d) documentos exigidos Histórico Escolar de 2º Grau em duas (02) vias autenticadas, Carteira de Saúde ou Atestado Médico (atualizados), fornecidos por órgãos oficiais do Território. Comprovante de regularidade com o Serviço Militar (se do sexo masculino e maior de 17 anos). Comprovante da Taxa de Matrícula no valor de Cr$ 140,00 (Cento e quarenta cruzeiros), duas (02) fotos 3x4 recentes.

Secretaria de Transportes com sede em construção

O Governo do Território e a firma COTA — Construções e Terraplenagem Amazônia Ltda., começaram a construção da sede da Secretaria de Transportes em Porto Velho, uma das duas Secretarias que serão criadas pelo Governo para dar maior suporte a estrutura de Rondônia Estado. A outra será a do Interior e Justiça.

A obra que foi devidamente licitada e posteriormente homologada pelo governador Jorge Teixeira, custará o preço global de Cr$ 18.032.480,00 e o prazo para sua execução será de 115 dias úteis, a partir da Ordem de Serviço expedida pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos.

...Teixeira vai criar novas secretarias e já manda construir o prédio de uma delas, a de Transportes. (Foto Arquivo).

Comissão especial para Ano do Deficiente

"Os deficientes são seres humanos e, como tal necessitam de oportunidades na vida. Não é dando uma cadeira de rodas ou um par de muletas, para citar alguns exemplos, que vamos resolver os problemas das pessoas deficientes. Elas querem, acima de tudo, o nosso apoio, a nossa compreensão e, principalmente, a aceitação da sociedade".

Partindo desse princípio, que aliás faz parte do consenso geral da Campanha do Ano Internacional das Pessoas Deficientes — estão sendo traçadas as diretrizes do plano de trabalho da comissão, nomeada pelo Governador Jorge Teixeira, para desenvolver atividades em prol das pessoas deficientes do Território.

Segundo a vice-Presidente da comissão, senhora Margarida Maria de Paula Rocha, tem que ser feito um trabalho de base, sobretudo, aproveitando o que já existe. "Não adianta tentarmos montar todo um aparato sofisticado, mesmo porque não temos dinheiro para isso. Nossa Preocupação maior — prosseguiu — será com a educação, reabilitação, enfim, capacitar profissionalmente as pessoas deficientes da nossa região".

Os deficientes não estão atrás de paternalismos, mas de oportunidades, em todos os setores, quer seja na área de educação ou no acesso ao emprego, condizente com a sua capacidade física. "Aqui em Rondônia já existe alguma coisa neste sentido — acrescentou Margarida Maria —, a Secretaria de Educação e Cultura vem realizando um trabalho com deficientes auditivos e, o que a comissão se propõe é fortalecer essa estrutura, criando condições para que esse trabalho se desenvolva.

Quanto a recursos conforme declarações da senhora Margarida Maria de Paula Rocha, a comissão não tem "Temos promover eventos para levantar recursos e as contribuições voluntárias, também serão bem vindas", finalizou.

Vereador pede saida do Prefeito

Através de indicação ao governador do Território, o vereador João Bento da Costa, do PMDB, pede a exoneração do prefeito Arnaldo Lopes Martins, dizendo ser "para o bem de todos e felicidade geral dos moradores de Cerejeiras, Cabixi, Colorado e Vilhena".

TIRADA POLITICA

Nos meios governistas e do PDS a atitude do vereador da oposição não passa de uma tirada política e além do mais demagógica. O prefeito de Vilhena, dizia ontem um vereador do PDS, vem cumprindo um bom Programa de trabalho e conseguindo — o que é importante — manter a paz em seu município que é um dos mais progressistas de Rondônia. A "indicação de Bento é demagógica e vai se perder no ar", completou o vereador pedessista.

Dalmo diz que seu erro foi tentar ajudar

— Eu só cometi um êrro: foi ter ido na Polícia quando começaram as investigações do desaparecimento do Zé Wilton e ter me oferecido para ajudar, contando que havia deixado o Zé na porta da casa dele. Eu poderia ter ficado calado mas procurei colaborar e agora, como sou o mais fraco nesta história toda, levo a pior parte sempre.

Um pouco nervoso, depois de contar a história do sequestro de que afirma ter sido vitima, o radialista João Dalmo, quase seis anos depois de ter sido envolvido no desaparecimento do também radialista José Wilton Guedes, diz ter chegado a hora de falar publicamente o que sabe, "o que é apenas o que já disse seguidamente na Polícia, estando lá registrado nos depoimentos que já dei nestes anos todos".

JURO QUE NÃO SEI

— Eu juro que não sei de nada. Reafirmo o que disse na Polícia, que naquela noite deixei o Zé na porta da casa dele; quer dizer, na rua em frente a casa, já que existe uma área livre e um muro entre a rua e a casa propriamente dita. Eram aproximadamente 23:15 horas. Se houve sequestro, como ele sumiu, eu não sei. Era muito escuro em frente a casa e qualquer pessoa poderia se esconder ali.

João Dalmo conta também que Zé Wilton estava muito nervoso e chegou a lhe dizer que se não fosse pela mãe e irmãos que havia trazido do Ceará há pouco tempo e que dependiam dele financeiramente, que iria embora de Porto Velho.

— Eu e o Zé Wilton éramos amigos, mesmo que irmãos, moramos juntos muito tempo, (4 anos), fui eu quem introduziu o Zé no radialismo aqui e quando ele foi demitido na firma Reinaldo Veículos, eu o levei com o Nelson, gerente de uma mineração onde conseguimos um emprêgo para ele.

INTERESSE EM ELUCIDAR

Mais calmo depois de desabafar um pouco a tensão, Dalmo continuou seu relato, agora falando à respeito das repercussões negativas tanto na parte comercial — ele é sócio de uma empresa de publicidade — quanto na parte familiar — "tenho mêdo que meu filho de cinco anos cresça e saiba que eu estou envolvido neste caso, e pense que eu tenho culpa".

— Este problema só vem me atrapalhando. Claro que quem tem mais interesse em saber se o Zé foi assassinado, está vivo, ou se aconteceu qualquer outra coisa com ele, depois da família, sou eu.

E Dalmo levanta suspeita sobre outros envolvidos, dúvidas que devem ser analisadas pela Polícia: "o Zé Wilton morava com a família numa casa que era, do pivot do caso, casa essa que logo depois do sumiço, foi dada para a família do Zé. Então, por que a Polícia não aperta essa pessoa também? talvez ela seja a pista quente".

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

Perigosa inflexão...

que se trata de uma tentativa heterodoxa de centralização com vistas a um planejamento eficaz. Ilusão treda.

Nas palavras do Governo e no mesmo documento: "A formulação da política fiscal está sendo orientada para os seguintes objetivos: combate à inflação, mediante redução dos dispêndios públicos, e redução do déficit em transações correntes do balanço de pagamentos". É isto mesmo, a política fiscal é uma peça da política monetária, e no interior dela o orçamento das Estatais. E agora teremos em outra esfera a repetição da atitude criticada por desconcentradora. Antes foi a mistura da política fiscal com a monetária. Agora é a mistura da política industrial com a fiscal, sob a égide da política monetária. Antes era a desordem ativadora, agora será a desordem recessiva.

Isto para não levantarmos suposições de que existe uma ordem maquiavélica por trás de tudo: abrir espaço ao investimento estrangeiro, inibindo o nacional. Após a desmoralização dos gastos do Governo e das Estatais, após a restrição salarial a nível executivo, delas, poderão desmobilizar suas direções tão ou mais eficientes que as empresas privadas (ver tabela II), chegamos a uma situação perigosa, cujos riscos envolvem, mais que a política econômica, a questão nacional.

Devemos enfrentar a situação como estratégica como muito séria, sob pena da piada virar verdade: viaje antes que acabe.

Caso - Zé Wilton

Polícia diz que foi assassinato

A polícia informou ontem que todas as investigações realizadas até agora sobre o caso do desaparecimento do radialista José Wilton Guedes, levam à certeza de que ele foi assassinado e todas as pistas apontam um pequeno grupo de pessoas como envolvidas no crime. Com isso, a polícia pretende acabar de vez com as discussões em torno das afirmativas de que o radialista ainda estaria vivo e que teria fugido de Porto Velho, mesmo tendo recebido várias ameaças e sugestões nesse sentido.

Ainda sobre este caso, após a exumação realizada anteontem no Cemitério dos Inocentes, a polícia informou que tanto as condições do terreno em que o corpo foi sepultado, como a possível utilização de ácido, podem ter contribuído para sua rápida decomposição. Estas conclusões às quais chegaram os policiais que presenciaram a exumação, ainda necessitam de um laudo a ser fornecido por um laboratório de outro Estado, após detalhado exame das partes do corpo retirada do Cemitério.

Segundo declarações do Secretário de Segurança, Helio Maximo, existem muitas probabilidades desta primeira pista checada sobre o local onde foi enterrado o corpo do radialista, ser a verdadeira. Porém, a polícia dispõe de muitas outras, e deverá ainda interrogar várias pessoas, entre elas o ex-delegado Edgar Brasil, apontado durante as investigações como sendo conhecedor de fatos que poderão levar à solução definitiva do caso.

Radialista diz que foi sequestrado por policiais

O radialista João Dalmo da Silveira, disse ontem ao AM que na tarde de anteontem foi sequestrado por dois elementos armados de revólveres e levado para um casebre fétido na estrada da colônia penal, onde sofreu coação psicológica por parte dos dois homens que tentaram lhe arrancar uma confissão sobre o paradeiro do radialista José Wilton Guedes, desaparecido desde a noite de 3 de junho de 1975.

"Tenho certeza que os dois eram policiais, porque um deles se disse delegado e outro eu conheço bem, sei que é policial e posso identificar ambos à qualquer momento", afirmou João Dalmo quando contou sua versão sobre o caso-Zé Wilton.

O SEQUESTRO

— Não há outra definição, disse Dalmo, o que fizeram comigo foi sequestro: eu ia saindo da TV-Rondônia, onde apresentei o programa "A Bola é Nossa", por volta das 13:15 horas, ainda nem tinha almoçado. Quando fui me aproximando da rua Amazonas em meu carro um fusca me fechou e 2 indivíduos vieram por detrás encostaram revólveres na costa, enfiando um capuz na minha cabeça para em seguida me deitarem no banco de trás e me levaram para um casebre. Durante a viagem lhe foi oferecido cigarro de maconha pifurar antes de morrer. Depois fiquei sabendo localizar-se nas proximidades da colônia penal.

— Ali, fiquei desde depois do sequestro até a noite, sem comer, recebendo propostas para fumar maconha antes de morrer, e de vez em quando os dois ou um isoladamente me enfiava o revólver pelas costelas, chegando até a dizer que se eu lhes desse dinheiro eles desistiriam da empreitada que tinham sido contratados.

DEPOIMENTO NA POLÍCIA

Depois do sequestro e da coação psicológica e moral, o radialista João Dalmo disse que foi conduzido para a Central de Polícia, onde foi ouvido pelo delegado Walderedo Paiva, onde repetiu os depoimentos anteriores, "não concordando com as insinuações dos policiais de que teria oferecido dinheiro para subornar outros policiais em torno do caso".

— Eu perguntei ao delegado se outros que estão envolvidos no caso também receberam este mesmo tratamento da polícia que eu e ele respondeu que os outros já foram ouvidos sobre o caso.

Finalmente, sobre o sequestro, João Dalmo afirmou que vai levar esta ação policial às últimas consequências. "Tão logo possa, comunicarei o fato ao governador porque tenho certeza que ele não concordará com esta ação absurda de maus policiais". E fez uma pergunta: se a Polícia queria alguma coisa de mim, já que tenho residência fixa, trabalho fixo, não sou nenhum marginal, por que não me convidou como fez com os outros?

Dose de Optalidom matou o hipie

A polícia continua investigando a morte do hippie "Pepeu", que segundo testemunhas, foi visto pela última vez na praça "Jonathas Pedrosa", durante todo o dia 8, quarta-feira da semana passada, sob uma árvore, de cabeça baixa, e em momento algum comentou se tinha algum problema. Nos depoimentos já prestados à polícia por outros hippies que expõem "bugingangas" para venda na praça, consta que "ele tomava algumas pílulas", e nenhuma outra informação.

O médico legista José Adelino da Silva, disse ontem, ao ALTO MADEIRA que os exames realizados no cadáver de "Pepeu" constataram que a morte, do Hippie pode ter sido causada por ele haver ingerido forte dose de Optalidon, e isso provocou a morte do hippie. As vísceras que deveriam ser enviadas para o laboratório do Instituto "Renato Chaves", em Belém, para exame, também segundo o legista, não puderam ser utilizadas com esta finalidade, uma vez que o corpo já estava em adiantado estado de putrefação.

Delegado vai ser candidato a Deputado

O Chefe da Casa Civil do Governo de Rondônia, Rochilmer Mello da Rocha, convidou o delegado João Lucena Leal para candidatar-se à deputado pela legenda do PDS, em Rondônia. O convite foi feito na noite de quarta-feira última, por ocasião da realização de um jantar que foi oferecido pela direção do jornal ALTO MADEIRA.

O delegado de Homicídios, João Lucena, disse ontem à imprensa que "apesar de pertencer a uma família tradicionalmente política no Estado do Ceará, ainda é prematuro aceitar este convite, uma vez que neste Território existem outros valores que poderão representar o povo rondoniense".

Lucena afirmou que ainda é eleitor na Comarca de Brejo Santo, onde seu avô, João Inácio de Lucena foi prefeito durante 12 anos. Ao falar sobre sua filiação partidária, disse que tudo dependerá da transferência de seu título para esta capital. Afirmou que nunca foi filiado a nenhum partido, "pois sempre me preocupei apenas com o exercício de minhas atividades profissionais como policial voltada apenas para a segurança e bem estar da comunidade".

Exaltação a Madeira Mamoré

Não só os antigos ferroviários e os velhos moradores de Porto Velho estão contentes com a volta da Madeira-Mamoré, mas também muitas pessoas que mesmo chegados mais recentemente, estão se interessando e até ajudando na sua restauração, compreendendo que ela significa muito para o povo de Rondônia.

Dentre essas pessoas, podemos citar o sr. Orcy Tavares, um ex-combatente gente vinda lá do Rio Grande do Sul e que já aprendeu a amar Porto Velho e a Madeira-Mamoré, mesmo com apenas sete meses de chegado por aqui. Ele vem empregando as suas atividades na própria Madeira-Mamoré como agente de serviços de engenharia e mostra-se muito animado com tudo o que já foi feito para a sua recuperação.

Contente quando a máquina 15, no início da semana, fez manobras no velho pátio, chamando a atenção de muita gente, Orcy Tavares fez a seguinte exaltação a Madeira-Mamoré:

x x x

Tu es ó FERROVIA deste povo
a imagem o retrato e tantas cores
Te acabaram e no entanto aqui de novo
Tens a teu lado teus filhos, teus amigos e teus amores.
Te levanta MAMORÉ do nosso sonho
Põe-te de pé, grita bem alto aqui estou
Já tenho vida, me sinto forte e me imponho
Estava morta, mas alguém me levantou.
Chegaste tu oh Madeira beira-rio
Trazendo ao colo os teus filho do além mar
Te erguestes em troca de mortes, chuvas e frio
Mas aqui tens alguns deles prá te amar.
Ficou a sombra do passado na retina
No coração de cada um uma saudades
Hoje voltas como mãe desta chacina
Sem magua, sem rancor mas com bondades
Tu es a vida és patrimonio de Rondonia
És a Bandeira deste Estado que ai vem
Sacode o pó do passado, és idônia
Ama teus filhos e a todos queiras bem
Não guardes mágua do passado que foi triste
Não lembres nunca a solidão que tu passou
Tu renovastes a esperança que existe.
E como mais, um filho teu, aqui estou.
Soltei meus pagus, Dos rincões do Rio Grande
e lá ficaram meus amigos de querencia
Pois a teu lado e desta gente que se expande
Me sinto mesmo, como em minha residencia.
Levanta-te Rondonia que a Pátria inteira
Te aplaudirá de pé o teu porvir
Pois és agora a que faltava das estrelas
Para maior ser a bandeira do Brasil...
Te abraçamos — ó novo Estado que hora é
Esta estrela que surgiu no céu azul
E a irmandade da família Mamoré
Apertam as mãos, Norte, Leste e os irmãos lá do meu Sul.

RONDONIA
11 de abril de 1.981
TAVARES

Diz Londres: Brasil exportou 40 toneladas de ouro

LONDRES — A América Latina voltou a aumentar sua produção de ouro em 1980, compensando parcialmente a queda registrada em outros países mundo ocidental, assinalou o Banco Samuel Montagu em seu relatório anual sobre o metal, publicado em Londres.

O Brasil duplicou sua produção durante os dois últimos anos, elevando-a para 40 toneladas em 1980. Os latino-americanos produziram em 1980 um total de 94 toneladas, contra 68 toneladas em 1979 e 54 em 1978. A produção aurífera do mundo capitalista caiu em 1980 para 930 toneladas, contra 968, no ano anterior.

A queda deve-se principalmente a uma diminuição da produção da África do Sul, que passou de 703 toneladas em 1979 para 675 em 1980. Os sul-africanos aproveitaram o alto do preço do metal para explorar um mineral de qualidade inferior. A União Soviética, por sua vez, somente exportou 80 toneladas para o mundo ocidental em 1980, contra 230 toneladas em 1979, segundo o relatório.

O Banco Samuel Montagu, especializado do comércio de metais preciosos, indicou que o aumento do preço da onça acima de US$ 850 no início de 1980 fez diminuir fortemente as compras destinadas à fabricação de artigos de joalheria.

Essas foram apenas de 400 toneladas em 1980, contra 700 em 1979, enquanto que o consumo industrial do ouro (com exclusão da ourivesaria) diminuiu 15%, limitando-se a 220 toneladas. O Oriente Médio, pela primeira vez desde 1974, converteu-se num exportador de ouro (130 toneladas) principalmente por causa das vendas realizadas pelo Irã (80), Arábia Saudita e Iraque.

Pelos dados publicados no último Anuário Mineral Brasileiro, a produção de ouro, em 1979 oficialmente reconhecida pelo Departamento Nacional de Produção Mineral — DNPM — foi de 4.460 toneladas, infinitamente inferior ao divulgado pelo banco londrino. Caso seja correto o volume para 1980, e mesmo considerando a produção estimada para todos os garimpos em 9 toneladas e ainda as 6 de Serra Pelada sozinha, ainda permanece enorme o abismo entre os números oficiais e as 40 toneladas do Banco Samuel Montagu. Em outras palavras, sabe-se mais de contrabando de ouro no centro mundial que comercia o metal do que no país que o produziu.

Consumo de alimentos cai 10%.

Em encontro promovido pela Associação dos Jornalistas de Economia e Finanças do Rio, ontem, o presidente do grupo Pão de Açúcar, Abílio Diniz, revelou que houve uma queda de 10% no consumo de alimentos e de 15% no de produtos não-alimentícios no primeiro trimestre de 81, em relação ao mesmo período do ano passado, o que configura "algo de extraordinário". "O consumidor-padrão do supermercado, hoje se mostra inseguro, preocupado com o que vai acontecer ao País e sem saber se mantém o emprego", disse o empresário paulista.

Membro do Conselho Monetário Nacional, Diniz advertiu que o "Governo precisa ter, no momento, muito cuidado e sensibilidade para dosar o desaquecimento da economia, a fim de se evitar uma estagflação". Após informar que o consumidor está comprando apenas o essencial, disse Diniz: "Se isso é recessão ninguém pode afirmar, até mesmo porque não há uma definição certa para essa palavra. Mas que há um desaquecimento da economia, com aumento do desemprego, não há a menor dúvida."

A volta às vacas gordas

Fernandes de Barros

Não é saudosismo algum especificamente da história da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimentícios, mas dos métodos que o Governo brasileiro usou em convênio com esse órgão de colaboração durante a 2ª. Grande Guerra. Naquela ocasião, entre os usos e costumes, as hortaliças eram parcas na mesa, especialmente na do nordestino. O sertanejo mesmo dizia não ser lagarta para comer folhas. O hábito alimentar quatrocentão era o da cozinha colonial portuguesa, que incluía, ampliando-se, muitos pratos africanos.

De súbito nas capitais surgem barracas pelas ruas, distribuindo sementes de hortaliças a mancheias, a todos os que passavam, sem inscrição, sem preencher papel algum, como se o atual ministro Hélio Beltrão inspirasse o acontecimento. Além das moças e senhoras, voluntárias, as repartições agrícolas colocavam junto às barracas pessoal capaz de dar explicações e responder às perguntas. Parecia uma festa, uma feira, onde nada se pagava. E não era coisa de um dia só, como para "inglês ver". Todos os dias a cena se repetia, havendo em cada barraca exemplares de todas as hortaliças, bem cultivadas em todas as estações experimentais e granjas que o Governo brasileiro possuía nas redondezas.

Virou coqueluche. Em todas as grandes cidades surgiram mini-hortas nos quintais. As donas de cada discutiam já o "espaço vital" para a agricultura. Apareceu comida às pampas.

Sem a burocratização de especialista nisso, especialista naquilo, nutricionistas e outras complicações, até livros, eram distribuídos sobre como plantar cada espécie. A culinária não faltou, com mestras em boa cozinha ensinando pratos e sopas reforçadas com apenas costelas e, no mínimo, ossos de boi, coisas bem entendidas porque falavam no insuperável cozinha colonial portuguesa. Num passe de mágica se vislumbrava a alimentação para sustentar as pessoas, com curto prazo de se conseguir o material indispensável. Não havia sofisticação da óbvio, nem ninguém metia o bedelho para complicar coisa alguma.

Chamavam a isso de serviço da retaguarda, para garantir bom abastecimento à população civil, quaisquer que fossem as vissicitudes da guerra lá fora.

Era a munição de boca, lembrando o velho adágio da sabedoria dos antigos: "Em casa de pouco pão, todos gritam e ninguém tem razão".

Hoje, felizmente, não há guerra especificamente bélica. Mas, não é que há uma guerra maior, contra a inflação?

Para a obtenção de frangos (proteínas), distribuíam-se casas-coloniais para quintais e pintos de um dia, indicava-se a razão — única mercadoria que se comprava depois e sem a avidez de lucro da hoje ostentosa indústrias de misturas de grãos. Ensinava-se até que o sangue do boi salgado e cozido, esfarinhado numa peneira ao sol, supriria bem a ração de proteína para a criação. Era a escola da simplificação.

O certo é que o plano funcionou, sem se chamar projeto, sem as artimanhas da manipulação custosa, exatamente no figurino atual de Hélio Beltrão, na base do voluntariado, tanto para distribuição e ensinamento, como no plantio para uso próprio. As crianças ficavam emvecidas com tudo aquilo. Não se perdia um metro quadrado sequer de solo, ou fabricava-se o solo por cima do cimento, em canteiros, naquele ensinamento sábios de que de grão em grão a galinha enche o papo. Não dava tempo de se recorrer ao adubo químico, mas simplesmente ao esterco de curral.

As mais diversificadas hortaliças, mesmo européias, começaram a aparecer aos borbotões. A fartura chegou. Comprava-se pouco e comia-se muito.

Até mesmo as "Amélias" da época e "a mulher do leiteiro" — dona-de-casas que mais sofriam nos sambas cantados na época — "alisaram o pêlo", como diz o matuto ("comparando mal") do cavalo que come milho e outros alimentos bons.

Nem por sombra ninguém pense em repetir a dose com a cooperação estrangeira. Temos, hoje, condições amplas, de pessoal e muito mais. Só as sementes, o Brasil, hoje, ainda importa para vender ao produtor, custando "os olhos da cara", por virem ainda em 1981 dos EUA, de Portugal e da Dinamarca.

Hoje estamos em outra guerra, a guerra contra a inflação, a exigir remédios eficientes de economia. É que soou a hora de poupar dinheiro, a fruta mais escassa do momento, diante do aviltamento da moeda pela inflação.

Aqui pra nós: não seria a ocasião de o País repetir a dose?

VENHA AINDA HOJE GANHAR CR$40 MIL A MAIS, NA TROCA DO SEU VOLKSWAGEN USADO POR UM VOLKSWAGEN NOVO, CERTO? CERTÍSSIMO!

Seu Volkswagen usado, de qualquer ano ou modelo, além de ter o maior valor de revenda deste país está valendo Cr$ 40.000,00 a mais na troca por um novo, a álcool ou a gasolina.

RONDASA — Rondônia Autom. Ltda.
Rua: Gonçalves Dias c/Alvaro Maia
Fones: 2736, 1985, 2605, 2426 e 2381
C. Postal, 128 - End. Telegáfico:

RONDASA

Telex: 0692181 — CEP 78.900
Porto Velho - RO.

Traga logo o seu Volkswagen e aproveite a oferta antes de terminar o tempo regulamentar.

Quarenta mil é um bicho muito alto para você jogar fora, certo?

Só Macedo vê o povo comer mais

Os líderes de duas das mais numerosas categorias de assalariados do Rio — os comerciários e os bancários — contestaram ontem que os trabalhadores estejam comendo mais graças à política salarial do Governo, como sustentou na semana passada o Ministro do Trabalho, Murilo Macedo.

"A carne só chega na casa do trabalhador uma vez por semana ou uma vez por mês, isto na nossa categoria, onde a média de salário não chega a dois mínimos", disse o presidente do Sindicato dos Comerciários, Luiz Mala Roma. "Apesar de certo avanço na política salarial, com o reajuste semestral — disse o presidente do Sindicato dos Bancários, Ivan Martins Pinheiro —, o trabalhador está comendo muito menos do que antigamente, em razão da defasagem entre seus salários e a alta dos preços".

Grande criador de gado de corte, o ex-secretário de Agricultura do Estado do Rio, José Resende Peres, acha que o povo não está consumindo nem 13 quilos de carne por ano, quando deveria comer 60 quilos.

PESCA

Material e Equipamento para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Tels: 221-4712 e 221-4713
Ancoras, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação;

Associação dos Criadores do Território de Rondônia

Edital de Convocação

Assembléia Geral Ordinária

O Presidente da Associação dos Criadores do Território de Rondônia, usando das atribuições que lhe confere o estatuto Social e de conformidade com a decisão da Diretoria convoca os senhores associados para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 4 de junho de 1981, às 20 (vinte) horas em sua sede social no Parque das Exposições Agropecuárias, nesta cidade de Porto Velho — RONDÔNIA, em primeira convocação com a presença de metade mais um dos sócios aptos ou em segundo convocação às 20 (vinte) horas do dia 11 de junho do corrente ano com qualquer que seja o número de sócios presentes, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia.

1 — Discussão e julgamento do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo aos exercícios 1979|1980.
2 — Reforma dos Estatutos.

Porto Velho, 16 de abril de 1981.

Frederico Simon Camelo
presidente

CORREIOS

DIRETORIA REGIONAL DO NOROESTE

Edital de Licitação

TOMADA DE PREÇO E-87-NO-02|81

A EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS, através de sua Diretoria Regional do Noroeste, com Sede à Av. Presidente Dutra 2.701, na cidade de Porto Velho — Território Federal de Rondônia, comunica às firmas interessadas e torna público que receberá no dia 13 de maio de 1981, às 15.00 horas, na Sala da Seção Regional de Engenharia, situada no 1º andar de sua Sede, em audiência pública, PROPOSTA para CONSTRUÇÃO DA AGÊNCIA TELEGRAFICA DE JI-PARANA.

REGIME: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.

LOCALIZAÇÃO Av. Marechal Rondon, esquina com Av. Pedro Teixeira em Ji-Paraná-RO.

Os interessados deverão adquirir a documentação necessária, a fim de inteirarem das normas e projetos, para tal deverão dirigir-se à Seção de Engenharia, no endereço supra mencionado.

Comissão de Licitação de Obras e Serviços.

(18 e 19)

Madeira beneficiada?

Transamazônica Ltda.

Dr. Arquelau de Paula

ADVOGADO

Causas Civis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.
Ed. Rio Madeira, 2º andar, sala 214. Tels. 221-4930 e 221-2349.

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 333[illegible]

INFORMA
Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE

As 20,30 horas
"MOISES"
Este filme só será exibido somente hoje
HOJE — CINE BRASIL — HOJE

Hoje às 21 horas

"MOISES"
Este filme só será exibido somente hoje

CLINICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E VIAS URINARIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLOGICA

Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 42

Porto Velho — Rondônia

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e **Industrial**
Equipamento para Lanchonete, **Supermercado** e Açougue.

BESSA — COMÉRCIO **E REPRESENTAÇÕES** LTDA.
Rua 13 de Maio — Esq. c| **José de Alencar**
Tel. 221-6713 e 221-6713
Distribuidor do GAZ DU PONT — **Freon 12|13**

Vidraçaria Goiana

Rua Afonso Pena, 1026 Fones: 221-5039 221-1613 e 221-5363
Não compre seu Parabrisa antes de consultar a Vidraçaria Goiana que tem todos os tipos de Parabrisas para você, pelo menor prêço da praça.
Venham visitar nossa exposição
Porto Velho-RO.

COVEL

ÓTIMA OPORTUNIDADE DE COMPRA

CARROS USADOS

— BRASILIA 80 Mod. LS c/2.600 Km. Ótimo preço
— Consórcio já sorteado

Leia e assine o Alto Madeira

Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 90 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 15:30 horas (23:30 horas — Carro Leito)
Extrema a Rio Branco: 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho-G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00 23:00 e horas
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas horas
P. Velho-Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim-P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho-Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 18:30
Ji-Paraná-P. Velho: 7:00, 11:00, 1700 e 18:00
NOVO HORARIO DE ÔNIBUS

Telefones: 2096 2783

TRANSPORTAMOS CARGAS E A CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARA MIRIM RIO BRANCO

Serralheria Vidroferro

H. Simplício Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Alumínio e Metálica Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que voce precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasília, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

CENTRAIS ELETRICAS DE RONDONIA S.A. — CERON
C.G.C. 05 914 650|0001 — 66
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINARIA E EXTRAORDINARIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, a se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas cumulativamente e instrumentadas em ata única, conforme dispõe o § único do art. 131, da Lei nº 6.404|76, no próximo dia 30 de abril, às 15 horas, na sede da Companhia, à Avenida 7 de Setembro nº 116, nesta cidade de Porto Velho, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

a) Eleger o Diretor Presidente, membro do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal;

b) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; e

c) Aprovar a correção da expressão monetária do capital social e a capitalização da reserva constituída para esse fim, no montante de Cr$ 147.426.020,00.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

a) Aumento do capital social, por incorporação de reservas e aproveitamento de créditos oriundos do Imposto Único Sobre Energia Elétrica, Reinversão de Dividendos e Convênio firmado com o Governo de Rondônia, no montante de Cr$ 280.904.930,00, passando o capital social de Cr$ .... 295.646.730,00 para Cr$ 576.551.660,00, com a consequente alteração da redação do art. 5º do Estatuto Social.

b) Eventuais assuntos de interesse social.

Porto Velho (RO), 14 de abril de 1981.
Conselho de Administração
Raymundo Peixoto Bittencourt Filho
Presidente

(15, 16, 17)

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMÁTICA
EQUIVALENTES ASMÁTICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETIÇÃO
URTICARIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA, CINESICTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral.

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Julio de Castilho, nº 2089
Atende 2a. 4a. e 6as. feiras das 18:30 às 20:00 horas — UNIMED.

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6721
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241 Fone: 221-5169.

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA
DR. PAULO ROBERTO OTTO BARBOZA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas Assistencia Contábil e Jurídica a Empresas Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.
Rua José do Patrocinio n 800 apt 101

OFTEC

Oficina de Assistência Técnica em Aparelhos Hospitalares e Odontologico.
Rua Julio de Castilho, 344 — Esquina com D. Pedro II.
Telefone: 221-1548.

Roberto Roberto Vieira

ZIGUEZAGUE DAS MÚ-MÚS

Aproveitamos para desejar à todos uma FELIZ PASCOA. Que as bençãos do Cordeiro Divino caia sobre todos os nossos amigos e seus familiares. :::: Não esqueçam: no próximo 21 de abril, a Páscoa dos internos da Colônia "Jayme Aben-Athar". Logo de manhã, missa e depois uma vasta programação, com distribuição de brindes para os internos e muitas outras coisas. :::: 21 de abril, dia de Tiradentes, padroeiro da Policias Militares. :::: ORIETE CORREIA, sempre ocupada com sua Recol que está sempre em ito trol. ::: ISMAEL CAMURÇA, promovendo estes dias curso de vendas para seu pessoal. Nos intervalos sempre tem momentos de lazer, no seu sítio Copacabana, pois o bom da RONDASA, sabe ser empresário, sabe tratar os que lhe dão lucro. ::: Lindíssimos os móveis do escritório da Mineração Oriente Novo feitos aqui na Rondoncap pela Madezônia. Parabens. ::: ELOAINE é a secretaria eficiente da MONSA e sabe atender muito bem tudo e resolver todos os problemas. ::: Benê da Petrobrás trazendo-nos mais números do "Jornal da Estrada" que é muito bem feito e bem redigido. Obrigado. :::: O Projeto Padron de ônibus urbano está sendo testado em vários capitais do País e a aprovação é unânime. :::: Eng. Assis Canuto, programando muitas solenidade para 1º de maio em Ji-Paraná — é o Dia do Trabalhador. ::: Jantar de aniversário da fundação do ALTO MADEIRA aconteceu no restô "Caravela do Madeira". Falam que a "lasagna" estava uma obra de arte. Um vivo para quem a fez mas infelizmente não provamos. Fica para outra, pois os afazeres empresariais não permitiu nossa presença. ::: LUIZ GRIMALDI programando muitas atrações para os próximos meses em sua bela casa. "OI — TCHÉ" continua como o ponto de encôntro preferido. ::: INÁCIO COSTA, é o novo dono do Bate-Papos Drinks. E pensa em trazer atrações sempre. Como ele é do ramo, o negócio deverá funcionar. Uma bôa e iremos aparecer por lá. ::: Elogiada a elegância de Marilene. Lauro seu marido ouve os elogios e sorri. ::: Hoje dia de procissão do Senhor Morto e todos rezando pela paz mundial, e para que as crises diminuam e Jesus traga a felicidade para todos os lares já que fora dele não há salvação. ::: BOA PASCOA, até terça-feira se Deus quizer.

Se adivinhasse

Cel. CARLOS ALOISIO WEBER, participou de congresso no sul do País falando sobre ferrovias. Ele atuou aqui e naquele tempo se adivinhasse a crise do petróleo que assolaria o mundo, talvez brigasse para que a Estrada de Ferro Madeira Mamoré não fosse desativada.

Era tão bonito a chegada do trem. Quantas vezes após os bailes do Flamengo, onde Cesar Zoghbi imperava íamos em grupo ver o trem chegar ou partir. E depois tomar o delicioso mingau no antigo mercado. Bons tempos tomar o delicioso mingau no antigo mercado. Bons tempos aqueles e que não voltam mais.

Muitos Dali falsos no mercado

Milhares de folhas em branco, que podem transformar-se em outros tantos falsos DALI, foram assinados nos últimos anos pelo pintor espanhol Salvador Dali, segundo revelou o jornal El País, de Madri.

O jornal reproduz a foto de algumas destas folhas e afirma que teve acesso à ata oficial de um tabelião de Paris, datada de 3 de março de 1973, que garante a autenticidade da assinatura do pintor em quatro mil folhas de litografia em branco.

Segundo o jornal, o pintor era capaz de fazer 1.800 assinaturas por hora (duas por segundo), com a ajuda de três pessoas.

Dali está com o mal de Parkinson, é incapaz de assinar, e por isto mandou fazer um carimbo com a sua impressão digital no dia 1º de outubro do ano passado.

As Mais-Mais da Página Sete

HUMBERTO AMORIM, esteve no Azteca Hotel para dar seu apoio à nossa PASCOA para os internos da Colônia Jayme Aben-Athar no próximo 21 de abril.

O Amorim fará entrega aos internos de um aparelho de tevê preto-e-branco, de 24 polegadas, num régio presente de Pascoa para nossos irmãos, e levará seu carro de som para animar a Colônia durante os festejos.

O nosso Deus lhe pague, gente bem formada assim que nos incentivo a continuar.

X X X X X

No próximo 2 de maio, a grande NOITE DAS ACACIAS, uma promoção das senhoras dos maçons e que promete ser animadíssima.

O local será os salões do Ipiranga Esporte Clube e as mesas poderão ser procuradas com EDNA AMORA COUCEIRO, DIRCE VENEZIANO e outras damas da Fraternidade das Acácias.

X X X X X

A Escola Maternal "Chapeuzinho Vermelho" como sempre o faz, está organizando desde já a festa do Dia das Mães. Será naquele estilo próprio, quando os pequenos na escola homenageiam suas mamães e depois irão aos bairros da periferia fazer entrega de presentes às mães carentes.

X X X X X

LACY ALBERTO e RAIMUNDA CARNEIRO, aproveitam os feriados da Semana Santa e estão e m"relax" na Fazenda Estrêla, assim retemperam as energia, em contato com o verde e uma vida saudável.

Uma visita vip

Desde domingo na Capital do Estanho, EDMILSON GONÇALVES DE OLIVEIRA, gerente de vendas, da empresa Luiz Rodrigues Re. Imp. e Exp., com sede em Manaus e que são agentes da Leite Campo Verde para todo o Brasil e produto muito aceito em nosso região. É forte atacadista a firma e o amigo visita o depósito da Rondoncap e sua vasta clientela.

Ontem em companhia de Jandecy Sarmento Fonseca e Irene Fonseca, gerentes da Filial de Porto Velho, esteve visitando-nos, quando fizeram entrega de leite Leital para nossa Pascoa da Colônia Jayme Aben-Athar.

Visita sempre bem recebida

Na noite de quinta-feira, recebemos a grata visita de Dra. IEDA ERSE, secretária de Saúde, que veio em companhia de Dr. SÉRGIO BAFFI, de sua mana mais nova e de seu filhão CARLOS ALBERTO.

Como sempre alegre e expansiva, trouxe-nos um presente, segundo disse-nos uma visita pelo seu aniversário, já que na data, não pudemos visitar-lhe.

Agradecemos a deferência da ilustre e o nosso obrigado. Dra. Iêda sempre dinâmica à frente da sua pasta que está dentro do contexto de futuro Estado e com equipe das melhores e bem afiada com o dinamismo do Cel. Jorge Teixeira.

A Colônia Jayme Aben-Athar, tem merecido um tratamento fora-de-série da titular da Saúde e as verbas saindo em dia para o necessário, facilitando assim o trabalho das Irmãs Marcelina. A reforma e ampliação do Hospital São José continua a todo vapôr, enfim a Saúde de Rondônia está em ótimas mãos.

Novas da Ordem Rosacruz

ORDEM ROSACRUZ, AMORC através do seu corpo subordinado PRONAUS PORTO VELHO AMORC esteve no Azteca Hotel para fazer entrega de roupas e mais presentes para os internos da Colônia Jayme Aben-Athar. Tudo será entregue no 21 de abril, após a Pascoa dos internos durante o show que será apresentado à comunidade. Deus lhe pague.

A Ordem promoverá no 17 de mai opróximo uma feijoada à partir das 1200 horas, no Patronato de Menores "Osvaldo Souza" no Km 32 da BR-364 com a finalidade de angariar fundos para construir o seu templo nesta cidade.

Atenção - Atenção

POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR, fica transferido o baile ALLELUIA-ALLELUIA, que seria realizado amanhã no Cabaré Cobra Show, visto que o conjunto não liberou sua aparelhagem para sair da Zona Franca e só o show não haveria razão de ser visto que perde muito do colorido já que foi ensaiado.

A nova data marcada para a promoção será 9 de maio, que realizaremos também em conjunto a Noite Realce-80. Ficam prevalecendo os números das mesas vendidas e se por ventura alguém desejar a devolução do valor das mesas poderá procurar-nos que está à disposição sendo que estamos com o numerário da venda das mesas depositado no Banco Real.

A Festa de Páscoa da Colônia Jayme Aben-Athar não muda de data continuará no dia 21 e o ônibus sairá de defronte o Azteca Hotel, às 9:00 horas. Para fazer uma festa imperfeita, preferimos mudar de data, em respeito ao nosso público.

Obrigado à todos pela compreensão.

"Nat" do comandante

Quem esteve de aniversário foi o Cel. Azamburja, comandante da Polícia Militar de Rondônia e o evento foi comemorado entre seus familiares e amizades mais chegadas.

O nosso abraço, e os parabéns da coluna e de todos que fazem o ALTO MADEIRA.

Homenagem póstuma

A Winchester, num ato de gratidão a quem muito fez pela propaganda de seus artigos, está homenageando postumamente o ator John Wayne.

E o faz da forma que pode, isto é, dando o nome do artista a um novo modêlo de rifle que em breve aparecerá na vitrina de todas as casas de armas dos Estados Unidos.

Eles estão de passagem

Em trânsito pela Rondoncap Otavio Passbindel, Edgar Ibarra e Moizinho Marcos de Araújo. Todos são do "staff" da Mineração Taboca e assumem funções em diversos setores da empresa.

As nossas boas vindas e ótima permanência em Rondônia.

As metas do presidente que assumirá o Lions Rio Madeira

Ciro Pinheiro, tomará posse do mandato de presidente do LIONS CLUBE RIO MADEIRA, no final do mês de junho, e sua gestão irá de julho de 81 a julho de 82. Todas as campanhas que serão realizadas terão como objetivo o DEFICIENTE FISICO, neste primeiro semestre do mandato (julho/dezembro). No fim de julho será realizado o 4º Festival do Chopp, com essa finalidade.

Ciro falando ao colunista, disse que o clube atravessa problema sério da ausência de socios, muitos dos quais transferidos, e com poucos frequentando o clube.

Uma das providências prioritárias é ativar o clube, através admissão de novos sócios e regularização do quadro atual, pois esta situação esta prejudicando a atividade do clube, que já há certo tempo vem sendo sustentado por um pequeno e fiel grupo de companheiros. Manterá perfeito entrosamento com os demais clubes de serviço — LIONS CENTRO e ROTARY CLUBE — na tentativa de realizar um trabalho conjunto, com a finalidade de ajudar o Deficiente Físico.

Promete muito a gestão do Ciro à frente do Lions Rio Madeira e augúramos-lhe que lhe que consiga sucesso em todas as metas predeterminadas.

Quem sabe, sabe
Conhece bem.
Nosso TÁXI - AÉREO
Funciona Dia e Noite
Dimas Compiani
Tel: 221 - 6972 — Porto Velho

Eta peixe difícil

Ontem era uma dificuldade conseguir peixe no mercado, a procura era muita, mas o peixe estava escasso, mesmo com o aumento concedido pela SUNAB.

O jeito é partir para outros tipos de comida, e por em funcionamento a cabeça, para as refeições de hoje Sexta-feira Santa.

Jorge Mateus Filho comandará o Lions Clube Centro

Foi eleito presidente do LIONS CLUBE — CENTRO, o leão Jorge Mateus Filho que deverá tomar posse em reunião festiva, possivelmente no fim do mês de junho.

Os cumprimentos do colunista e aqui ficamos à disposição do mesmo para divulgação das atividades do clube que irá gerir.

Ministério do Interior
Território Federal de Rondônia
Comissão Permanente de Licitação de Material

A V I S O

A Comissão Permanente de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastradas no Registro de Fornecedores deste Governo, e que estejam em dia com a entrega de materiais referente a licitações anteriores realizado por esta Comissão torna público que fará realizar as seguintes Tomadas de Preços, p/atender a Secretaria de Educação e Cultura-SEC

T. de Preços N°s	Dia	Hora
099/CPL-M	04.05.81	9:00

Objeto

Tecidos, material p/tecelagem, vassoura, lixas, pincel, cordas, fita de citim, barbante, feltro, verniz, camiseta, jogos e brinquedos infantil.

100/CPL-M	04.05.81	9:30

Objeto

Material odontológico, escova dental copos descartável, toalha de mão e sabonete perfumado.

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos podrão ser obtidos das 14:00 às 18:00 horas, no seguinte endereço:

Comissão Permanente de Licitação de Material
Rua Henrique Dias, 307 — anexo ao Departamento de Material.
Porto Velho, 15 de abril de 1981
Altomir da Rocha Simpson
Presidente da CPL-M
(22, 23, 24)

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pêle — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc.,
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.
Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.
Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta Casa de Misericórdia — Policlínica Central - Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.
CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central, 3º Andar Sala 49.
Diariamente às 16 hs.
Telefone: 221-4244
Resid. Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO.

Hotel Azteca

Rua Afonso Pena, nº 1341

Telefone: 221 - 29 88

Aptos. carpetados, e breve restaurante e bar executivo
Sob a direção de Roberto Roberto Vieira

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

Preço baixo dizimará rebanho bovino

Se persistir a tendência de queda real da cotação do boi gordo, quando os preços caíram 13,5% em relação a 1979, os pecuaristas vão abater matrizes e bezerros, com graves implicações para o rebanho bovino do País. A previsão é de técnicos da Fundação Getúlio Vargas, ligados ao Grupo de Informações Agropecuárias, que temem que se siga mais um ano de vacas magras para os criadores.

Como forma de impedir essa dizimação do rebanho, os técnicos propõem que o Governo estimule a retenção das fêmeas (matrizes) no pasto, através de financiamentos especiais que possam compensar a perda dos pecuaristas nas vendas. Com isso, acreditam os especialistas da FGV que seria possível manter o rebanho com a dimensão atual (para 1981 a previsão é de que ele chegue a 90 milhões de cabeças) e aumentar a exportação de carne.

Agricultura e defesa do meio ambiente

A próxima realização em Curitiba do I Encontro Brasileiro de Agricultura Alternativa, ou Biológica, por iniciativa e sob a responsabilidade da Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos do Brasil, representa um marco no debate e equacionamento de uma problemática, cujas implicações são as mais sérias, em termos de política de defesa do meio ambiente e de melhoria da qualidade de vida das populações.

A chamada agricultura biológica — em que se dispensa o uso de defensivos químicos contra as pragas da lavoura, cujos riscos e contra-indicações de diversa natureza estão amplamente comprovados — tem obtido um desenvolvimento acentuado em outros países e as experiencias a ela concernentes devem, por conseguinte, ser estimuladas em toda a linha, para o que, segundo tudo indica, a realização desse certame oferecerá contribuição das mais positivas.

A consciencia que se vai formando e o esclarecimento em torno dos efeitos nocivos da utilização de defensivos químicos na agricultura já se refletem, claramente, por sinal, na redução significativa de sua procura, como está ocorrendo no Rio Grande do Sul, segundo informa José Lutzemberger, o presidente da Associação Gaúcha de Proteção ao Meio Ambiente.

Em realidade essa matéria é das que devam ser postas, cada vez mais, sob o crivo de uma análise responsável e consequente, revestida de um conteúdo de educação e esclarecimento e estimuladora de quantas experiencias se afigurem, direta ou indiretamente, úteis à defesa da saúde e do bem-estar humanos.

Os problemas atinentes à proteção, defesa e melhoria do meio ambiente, para as atuais e as vindouras gerações, nos termos dos próprios compromissos internacionais subscritos pelo nosso País na chamada Carta de Estocolmo, reclamam cada vez mais atenção adequada e devem merecer, como merecem, a vigilância permanente de quantos lhes reconhecem e identificam as graves implicações que possue na relação ao bem-estar das comunidades.

A diferentes níveis as soluções estão sendo exigidas e será, por isso, necessário defini-las numa perspectiva de interdependencia e de integração, para lhes assegurar, afinal de contas, resultados consentâneos com o que o interesse público recomenda.

Assim, na esfera do desenvolvimento industrial é irrecusável a necessidade de preservar critérios de zoneamento que evitem, o quanto possível, que as zonas industriais e residenciais se interpenetrem, gerando focos de poluição e com consequencias negativas para a qualidade de vida das populações.

A ocupação econômica da Amazônia deve ser escoimada, outrossim, das práticas predatórias e devastação que tem sido, tanta vez, denunciadas, e que resultam deveras ameaçadoras ao equilíbrio ecológico da região.

A poluição das águas fluviais é outro desafio que cumpre, efetivamente, enfrentar de forma orgânica e não descontinuada, e a do rio Paraiba, que abastece tantas cidades e de que se servem milhões de pessoas, um exemplo da complexidade de que as derem e estarem condicionadas, necessariamente, à colaboração e participação de todos os municípios cujos territórios o rio atravessa.

O disciplinamento do processo urbano-industrial e a correção de suas distorções; a supressão das carencias e insuficiencias da infra-estrutura de saneamento básico nas grandes aglomerações metropolitanas, gerando a chamada "poluição da miséria" e agravando, por via de consequencia, os fatores que influem no próprio aumento dos riscos de marginalização de grupos e indivíduos — eis algumas linhas da estratégia que terá que ser consolidada, na atual e subsequentes etapas da vida brasileira.

Em face dessa estratégia os compromissos da defesa do meio ambiente se interligam, em medida apreciável, aos da própria humanização das cidades prevenindo-se e corrigindo-se o quanto possível, como deve ser feito, a deterioração de seus padrões de qualidade de vida, à luz do dever de melhorar as condições dos indivíduos e das comunidades.

O ESTADÃO Comércio e Representações é a única representante no Território da

ASPE — ASSOCIAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DOS EXECUTIVOS

Tradição, Solidez e Respeito Pelos Seus Associados

Pecúlio de Morte Acidental
Pecúlio por Invalidez
Auxílio de Falecimento
Aposentadoria por Invalidez

Pensão Especial
Pecúlio Devolução
Aposentadoria
Pensão Vitalícia

A ASPE oferece ainda Empréstimo aos ASSOCIADOS após 90 dias de sua inscrição.
INFORMAÇÕES no "O ESTADÃO" — Comércio e Representações
Rua Pinheiro Machado esquina com José Bonifácio, 249 — Telefone 221-2673

PINTURA!
LANTERNAGEM!

Entrega rápida e perfeição no trabalho, só com NABUCO na

COVEL

Rua Carlos Gomes c/Campos Sales
Fones: 221-4849 e 221-3037

REALCE-Empresa de Higienização e Conservação LTDA.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 - Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449

Senhor Empresário:

Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.

A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

Horóscopo

ÁRIES — 21/3 a 20/4
Momento muito favorável a retomada de projetos e antigos planos. Êxito profissional. Desaconselhados as solicitações e pedidos de favores de natureza pessoal, principalmente à tarde. Neutras indicações para o trato doméstico. Notícias agradáveis de parente próximo. Conte com apoio e compreensão no relacionamento amoroso. Saúde carente de maior cuidado. Cautela.

TOURO — 21/4 a 20/5
A tarde, os negócios pendentes do taurino sofrerão positiva influencia astrológica com indicações muito benéficas em termos financeiros. Procure acautelar-se no trato pessoal. Hoje estão bem indicadas as negociações com imóveis. Um desagradável encontro o motivará negativamente no trato doméstico. Novas emoções no amor. Receptividade. Saúde em período instável.

GEMEOS — 21/5 a 20/6
O geminiano terá hoje uma notável influência para a solução, com grande lucidez, de quaisquer novos assuntos ligados a sua profissão ou finanças. Cuidado com conceitos e opiniões ditos de forma leviana ou impensadamente. Conte com importante ajuda de pessoa próxima. Mostre-se mais tranquilo diante de problemas domesticos. Carinho com a pessoa amada. Saúde debilitada.

CANCER — 21/6 a 21/7
Todas as suas atividades profissionais deste dia estarão sofrendo uma influencia astrológica que lhe recomenda moderação e cautela. Intromissão de pessoa estranha. Momento favorável ao diálogo em termos pessoais e domésticos. Novos e promissores contatos. Compreensão e ajuda no relacionamento amoroso. Momentos de grande ternura. Saúde em fase muito boa.

LEAO — 22/7 a 22/8
Dia muito favorável, com excelente posicionamento astrológico que lhe aconselha a agir com firmeza na condução de assuntos de natureza profissional ou financeira. Em termos pessoais, procure não se agitar demasiadamente entre inúmeros e diversificados contatos. Maior recolhimento íntimo no trato doméstico. Harmonia e bons momentos para o amor. Saúde em fase regular.

VIRGEM — 23/8 a 22/9
O virginiano terá hoje excelentes indicações profissionais em fase muito positiva para negócios ligados a jóias ou objetos de arte. Procure uma aplicação correta para seus ganhos. Conte com o apoio de pessoa próxima que pode influenciar grandemente seu futuro. Momento contraditório para o trato doméstico e sentimental. Intranquilidade. Saúde em período muito bom.

LIBRA — 23/9 a 22/10
Negócios iniciados há bastante tempo e que se relacionem ao seu trabalho podem hoje ser concluídos com resultados muito positivos. Voce vive agora momentos de notável influencia de Venus. Magnetismo e fascínio pessoal. Conte com a efetiva participação de parentes e amigos próximos. Bons momentos para o trato sentimetnal. Ternura e felicidade. Saúde boa.

ESCORPIAO — 23/10 a 21/11
Procure hoje agir com habilidade e cautela na superação de novas etapas em seu trabalho. Busque ordenar de forma mais correta a sua atividade rotineira. Lucros e ganhos em dia de positiva influencia de Jupiter. Favorecidos os especulações. Plano pessoal e doméstico com influencia muito positiva. Procure mostrar-se mais conciliador no trato familiar e amoroso. Saúde regular.

SAGITARIO — 22/11 a 21/12
Nesta sexta-feira, de boa influencia astrológica, o sagitariano terá benética disposição profissional se superar uma tendencia à improvisação. Estimuladas a sua sensibilidade e intuição. Procure aproveitar-se dos momentos de recompensadora vivencia junto à família. Romantismo e ternura no amor. Saúde carente de maiores cuidados, principalmente à noite. Cautela.

CAPRICORNIO — 22/12 a 20/1
O capricorniano terá hoje um dia neutro em termos profissionais. Disposição muito favorável em negócios que envolvam imóveis e construções. Vistas agradáveis. Procure dimensionar melhor seus assuntos de natureza pessoal e que tenham ligação com problemas familiares. Afetividade no seu relacionamento doméstico. Carinho e afeto no amor. Saúde boa. Evite exageros e excessos.

AQUARIO — 21/1 a 19/2
Bons acontecimentos de caráter profissional marcarão positivamente esta sexta-feira para o aquariano. Tendencia à compra de objetos supérfluos e desnecessários. Procure programar-se melhor para atividades de natureza social. Momento tranquilo de vivencia doméstica. Indicações negativas para o amor, com alguma instabilidade afetiva. Saúde debilitada carente de maiores cuidados.

PEIXES — 20/2 a 20/3
O pisciano terá hoje um dia dominado por indicações desfavoráveis, em momento astrológico que lhe é muito negativo em termos profissionais e financeiros. Evite gastos não previstos. Boa ocasião para viagens de natureza funcional. Possíveis alterações em assuntos domésticos. Visitas ligadas a sua família. Amor em período positivo. Saúde boa. Indicações positivas.

Recessão é Real

RECESSÃO — 1

Os impactos da recessão começam a ser sentidos por algumas das maiores empresas transnacionais que operam no País. A Coca-Cola, por exemplo, símbolo absoluto da garantia de liquidez e slogan do abastado capitalismo norte-americano, sofreu significativa queda de faturamento no primeiro trimestre deste ano, com uma retração de vendas há muito não acusada. E isto, apesar do generoso verão que ainda se estende. H

Não bastasse isso, a multinacional prova seu poder, desrespeitando a lei salarial (vem dando reajustes salariais com base no INPC integral para todas as faixas de remuneração e inicia, também, o seu processo de demissões: só ontem, ordenou 54 dispensas no setor de manutenção. A empresa não alterará sua política de altos reajustes, mas começa a prevenir-se desde já contra os sinais do forte desaquecimento da economia.

RECESSÃO — 2

"Não há recursos no mercado e o que se há de fazer?", comentou um empresário fluminense a esta coluna, após participar ao Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro (BD-Rio) a sua impossibilidade de saldar a dívida. Segundo ele, todas as empresas, sem exceção, que obtiveram financiamentos do Banco do Estado estão com seus pagamentos atrasados e, por isso mesmo, teoricamente inadimplentes. Esta, pelo menos, foi a posição registrada na semana passada, no BD-Rio. "Não temos fluxos positivos de caixa e todos nós estamos nos endividando mais do que podemos", disse.

RECESSÃO — 3

Mais um sintoma típico de que o desaquecimento imposto pelo Governo à economia é sério. A Xavante, uma das maiores empresas do setor de distribuição de materiais de construção em volume de negócios, requereu falência semana passada. Um dado curioso: a situação da empresa, no mesmo período de 1980, era considerada sólida, com ponderáveis resultados apresentados em relatório contábil.

RECESSÃO — 4

Até os vasos sanitários afogam-se na descarga da atual conjuntura recessiva. A Ideal Standard, maior produtora de sanitários do Brasil, só no Rio acusou uma queda de faturamento da ordem de 67%, no primeiro trimestre deste ano. Em dezembro de 1980, o faturamento da empresa era de cerca de Cr$ 35 milhões. Já em março deste ano, caiu para menos de Cr$ 8 milhões. São vasos e mais vasos, bidês e mais bidês, empilhados nos pátios de estoque. Não há encomendas.

RECESSÃO — 5

No setor de eletrodomésticos, a queima de estoques é geral. Apertados entre a limitação do crédito e o retorno à política de estímulo à poupança, os empresários afirmam que não se pode mais camuflar a existência de uma recessão. Um exemplo característico do sufoco do setor é evidenciado pelo procedimento da Sharp: a empresa está realizando vendas diretas de televisões a cores em oito prestações, sem juros. Com um detalhe: os preços do aparelho são os mesmos de seis meses atrás.

RECESSÃO — 6

Valioso indicador do estado debilitado da economia, diversos especialistas consideram a requisição de falências o principal termômetro da recessão. No caso específico da indústria de construção civil, o setor já deve estar acusando índices negativos de crescimento. Nos dois primeiros meses do ano, foram requeridas 67 falências de empresas da construção civil, contra 46 no mesmo período de 1980. E a expectativa para o mês de março é também de aumento. Somente os demasiadamente céticos — por natureza ou circunstância — não enxergam essas evidências.

RECESSÃO — 7

Como resultado da inesperada e violenta queda nas vendas, neste início de ano, dos aparelhos eletroeletrônicos, o comércio reduziu em 30% suas encomendas junto aos fabricantes que, por sua vez, estão comprando 50% menos dos fabricantes de componentes. O consumo de aço já está sentindo reflexos do desaquecimento que vem atingindo o setor industrial. Os estoques das siderúrgicas estatais estão aumentando sem que elas encontrem comprador.

Especificamente no Rio, que concentra mais de 90% do parque da construção naval brasileira, a falta de encomendas de navios deixa os estaleiros sem opção. Não faz muito tempo proclamava-se a performance do setor, de maior importância para reduzir a dependência do comércio exterior brasileiro aos navios de bandeiras estrangeiras.

E a indústria automobilística está na situação que todos conhecem, arrastando revendedores e os setores de autopeças e outros componentes. No mais, a inflação anual superou a marca dos 120%. Apesar de todo este sacrifício.

Economista considera 80 "um ano perdido"

— O restabelecimento dos incentivos fiscais às exportações de manufaturados somente veio confirmar que em termos de política econômica 1980 foi um ano perdido.

Ao formular a declaração acima, o economista Gregório Stukart, da Fundação Getúlio Vargas, destacou que os erros estratégicos do ano passado implicaram incremento da taxa inflacionária e, por conseguinte, na necessidade de medidas mais duras para diminuí-los.

Enumerando algumas das principais distorções observadas ao longo do último ano, Stukart citou como a principal delas a prefixação da correção monetária "pois levou a uma sensível diminuição da poupança interna". Para ele, caso o Governo tivesse adotado uma estratégia de política econômica correta no último ano, o número de empregados no Brasil seria menor.

As declarações de Stukart foram feitas depois que falou para um grupo de 12 empresários franceses que se encontra em visita ao País para sondar a possibilidade de investimentos.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, tu que me esclareces em tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja meu ideal, tu que me dás o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida estás comigo, quero neste curto diálogo agradecer-te por tudo e confirmar uma vez mais que não quero separar-me de ti. Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar contigo e todos os irmãos na glória perpétua.

Agradeço-te uma vez mais.

Deve fazer esta oração três dias seguidos, sem fazer o pedido. Dentro de três dias será alcançada uma graça, por mais difícil que seja.

Publicar assim que receber a graça.

M.L. agradece uma graça alcançada.

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior

Horário: 8 às 12 e 16 às 21

13,30 às 21 hs.

Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa das Malas — Sala 2) — Fone: 3939.

Reconquista

CALIXTO

A morte veio, levou meu Pai
a vida veio, trouxe meu neto
o vento forte levou meu teto
e céu chegou e me deu abrigo

meu Pai morreu
eu chorei tanto
imergi na dor, mergulhei no pranto
não sei que anos envelheci

vi o escuro pelo caminho
senti o frio do abandono
sofri angústia, perdi o sono
em longas noites me consumi.

era um vazio dentro do peito
a dor cortando como um castigo
era a ausência daquele amigo,
uma tristeza longa, sem fim.

aquele frio na minha alma
como se a dor, essa fera solta,
vindo em feito de onda revolta
se derramasse por sobre mim.

aquela falta indimensionada
[illegible] do seu afeto
o [illegible] me levando a todo
[illegible] frio no amanhecer.

Eu fui tomando pelo caminho
que em longos tempos, juntos, andamos
e as coisas nossas, que nós amamos,
fui procurando reconhecer

então no canto fosco do céu,
do temporal que me devastou,
pequena réstia de sol brilhou
como se fossem os olhos seus.

Ajoelhado ante o poente
onde aos pouquinhos o sol morria
voltava aos poucos minha alegria
como se vinda das mãos de Deus

As vezes hoje, em horas tristes,
por esses longes que o tempo vai,
sobre o meu ombro uma folha cai
eu sinto nela que ele existe

ele então senta, à sombra amiga,
e começamos a conversar
noutro momento, passa a cantar
tal qual fazia na casa antiga

e eu bebendo a toada
com toda a sede do coração
sinto-me parte dessa canção
que ele cantava para eu dormir.

Agora a chuva cai devagar,
tal como um [illegible]
vai gotejando sobre o [illegible]
[illegible] de antiga recordação

A noite chega [illegible]
e traz [illegible] e saudade
[illegible]
[illegible]

[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

então [illegible] para o silêncio
[illegible]
[illegible]
[illegible]

18.04.81: Meu Pai, se vivo fosse, faria hoje [illegible]

Nada é sagrado. O Fiat mudou.

Mude você também.

Venha conhecer de perto os novos Fiat linha Europa.
Estamos lhe esperando para mostrar todos os detalhes
deste carro que mudou para você.
Agora é a sua vez de mudar para o Fiat.

FIAT Automóveis S.A. Concessionária

Comercial de Veículos Ltda.
COVEL

Rua Carlos Gomes, canto com Campos Sales

Fones: 221-48 49 e 221-30 37

Leia e anuncie no Alto Madeira

Madeira beneficiada? Madeireira Transamazônica

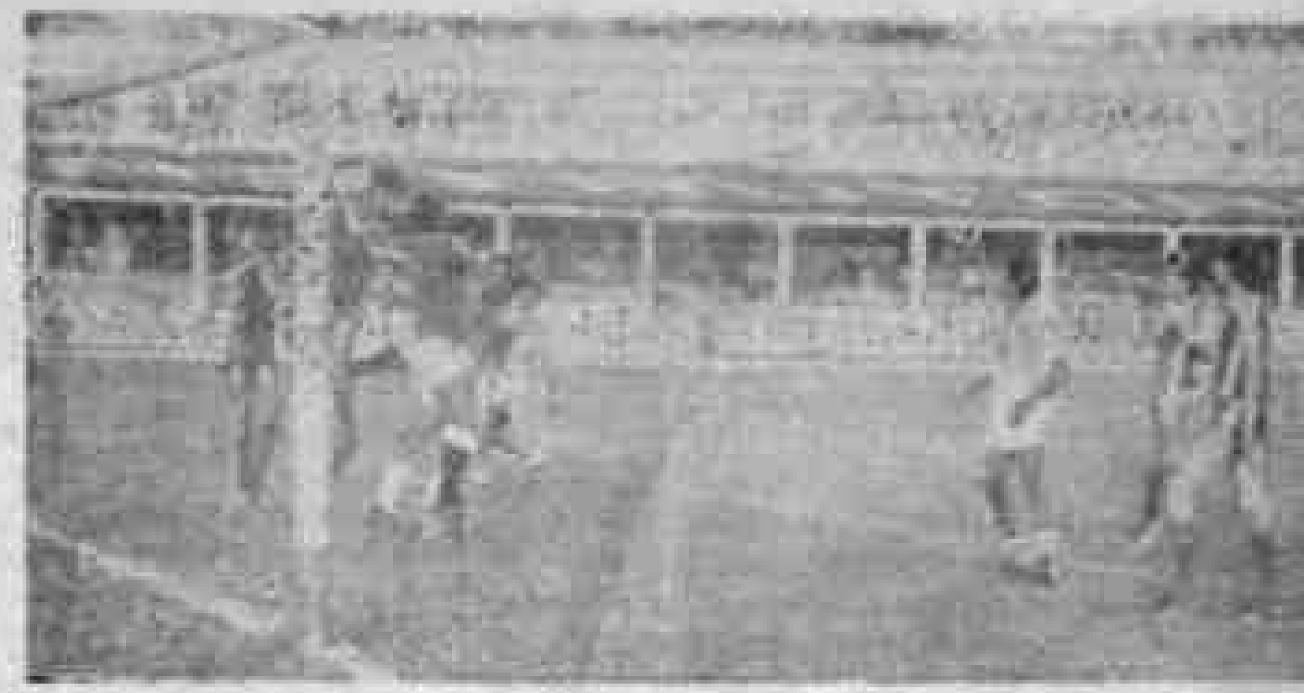
Ferro trabalhará contra Federação

"A meta do Ferroviário, depois dessa decisão absurda", — a FDR manter a rodada para amanhã à noite — como classificou o seu vice presidente de futebol, Orivaldo Canosa, será trabalhar contra a federação, dentro do terreno adversário. Segundo Canosa, "nós continuaremos a participar das reniões de colegiado normalmente, mas apresentaremos também nosso repúdio oficial, contra a medida tomada pela federação, em relação a interesses não somente nossos, mas do futebol local".

Para tomar essa decisão, não se fez necessária nenhuma reunião especifica para abordar o assunto. Na manhã de ontem, Canosa já estava "mexendo os pauzinhos" para elaborar um documento de repúdio oficial, "e esperaremos pela reação da federação em si, e o que terão a nos dizer seus diretores".

O diretor tricolor explicou porque não irá se ausentar de dentro das reuniões do colegiado. Segundo ele, o Ferroviário tem inumeros interesses e também quer ver como ficarão daqui para a frente o andamento do campeonato, as decisões quanto transmissões diretas, os próprios compromissos do Trem, etc. "Pensamos inclusive em nos retirar das reuniões, mas achamos por bem continuar, pois a melhor vantagem que você pode ter, é lutar contra seu adversário no terreno dele e conhecer todas as suas malícias", explicou Canosa.

Na reunião de sua diretoria, o Ferroviário deverá ter uma agenda bastante movimentada sobre esse problema de suspensão e transferência de seus jogos, principalmente por seu representante não estar presente à reunião, justificando-se depois, que "a federação não poderia fazer isso sem nossa presença. Repudiamos mais ainda, por sabermos que a reunião de segunda-feira não foi para tratar exclusivamente deste assunto. Tomaremos uma séria decisão daqui para a frente", concluiu o vice presidente tricolor.



O torcedor poda terminar o sábado no Aluizão, assistindo a dois jogos pelo campeonato local: Ferro x Rondônia; Ipiranga x Vasco à partir das 19 horas. (Foto Arquivo)

Campeonato prossegue amanhã à noite: 2 jogos

Ferroviário e Rondônia, na preliminar à partir das 19 horas e Vasco contra o Ipiranga, às 21 horas, esta a rodada dupla que a FDR programou para amanhã à noite no Aluizão, fechando a primeira e abrindo a segunda na partida de fundo, sendo desta forma mantido o que foi programado pela direção da federação, apesar dos protestos do Ferroviário, que não compareceu à reunião de segunda-feira, quando foi definido o adiamento do jogo de quarta e a antecipação do de domingo.

Houve muita confusão por causa da marcação da rodada, já que dirigentes do Ferroviário chegaram até a romper com a diretoria da FDR (Veja matéria ao lado) alegando prejuízos já que deveria dividir a mesma renda com mais dois clubes e não só com o Rondônia, seu adversário.

Para o presidente [illegible], o problema poderia ter sido resolvido de outra maneira, "se o representante do Ferroviário tivesse comparecido à reunião do colegiado, como não foi, a regra é ele ficar sendo considerado voto vencido nas decisões e deve acatar, até mesmo por ética, o que os outros clubes decidiram".

HORÁRIO

O primeiro jogo, entre Rondônia e Ferroviário, está marcado para começar às 19 horas, enquanto a partida de fundo, começa às 21. As bilheterias do Aluizão vão estar abertas desde às 17:30. As equipes de juniors dos quatro times, farão seus jogos na manhã de domingo à partir das oito horas, com a mesma distribuição dos titulares.

Carlos Alberto tem solução para luz

O presidente do Flamengo, Carlos Alberto está esperando ser procurado pelo diretor da Aderon para algumas orientações sobre a luz do estádio Aluizio Ferreira. (Foto Machado).

O ex-diretor da Aderon e presidente do Flamengo, Carlos Alberto Bezerra, por várias vezes na FDR durante as reuniões de colegiado, apresentou algumas sugestões para que seja resolvido o problema de iluminação para que o campeonato portovelhense tenha seu prosseguimento, sem sofrer maiores consequências.

Segundo ele, "os 16 refletores que ainda estão em funcionamento podem muito bem, serem distribuidos de quatro em cada refletores, solucionando o problema".

Mas o que espanta mais o presidente flamenguista, é que o atual administrador não procura quem já trabalhou dentro do problema. "Se ele chegasse a mim e procurasse algumas sugestões ou pelo menos saber como se deve fazer, eu explicaria a ele tranquilamente como resolver o problema, sem ter que prejudicar mais ainda o futebol". Disse mais: que a distribuição dos 16 refletores nas quatro torres não seria mais problemas, pois eles bem centralizados, dariam iluminação suficiente para a extensão do gramado.

Seria bom que ao saber desta notícia, o professor Gerson então procurasse ao Carlos Alberto, para tentar resolver a questão, sem ter que ser ainda mais criticado pelos dirigentes de clubes e a opinião publica. Ele conversaria com o presidente do Flamengo e chamaria também o eletricista e tudo estava resolvido até que os novos refletores cheguem, como garantiu o professor Carlos Alberto Mâncio, sub-secretário de Educação.

Como estão os juvenis para domingo

Os dois jogos entre Junior's, que serão disputados no domingo pela manhã, no Aluizão, certamente levarão um publico razoavelmente bom, ao estádio, para ver o que tem as divisões inferiores do nosso futebol.

Se existe um grande favorito, este é o Ipiranga, que possui indubitavelmente o melhor plantel nessa categoria, pois prova disso foi mostrado ano passado quando conseguiu ganhar pela quinta vez consecutiva o campeonato. É evidente que encontrará algumas dificuldades para passar tranquilamente pelo Vasco, que também teve um excelente trabalho no certame anterior, embora não conseguindo o mesmo objetivo de seu adversário.

De Ferroviário e Rondônia, os tricolores já entram em campo confiantes, seguros de si, pois garantiram no jogo anterior os seus primeiros pontos, passo firme em todo inicio da competição. O técnico Ronildo, experiente tanto como jogador quanto construtor de um plantel garantiu a todos antes de iniciar o campeonato, que colocaria uma equipe forte e com todas as condições de vencer o campeonato de 81.

Joãozinho de volta ao tricolor

O jogador Joãozinho, do Ferroviário, que esteve afastado por muito tempo das atividades de seu clube, volta agora com vontade de ser titular absoluto novamente na zaga central. Ele esteve afastado do time por exatamente seis meses, após a conquista do título de campeão da Amazônia ano passado em Macapá, quando teve que sair da competição, antes mesmo de seu time confirmar o campeonato, por problemas de contusão.

Agora, já bastante recuperado e perdendo alguns quilos que engordou durante o recesso, Joãozinho está participando dos treinamentos ministrado pelo técnico Neymário Cunha, e promete que irá brigar com Reginaldo pela zaga central do elenco tricolor, para ajudar seus demais companheiros a ganharem o título deste ano.

TREINOS

— "Estou de volta. Aliás, nuca estive desligado do clube. Saí por problemas de contusão, como todo mundo sabe, mas me recuperei há bastante tempo e estou treinando normalmente e brigarei com Reginaldo e Zecão, para ser novamente o dono da posição, porque acho que tenho todas as chances a meu favor para voltar a defender o Ferroviário, falou Joãozinho.

Mesmo com a dispensa de alguns jogadores, Joãozinho não esteve ameaçado e dirigentes do Trem, garantiram que ele continuaria. Ele começou a jogar no Ferrim como meia esquerda, mas que por necessidade de mudanças no sistema tático, ainda na época do técnico Sebastião Lapa, Joãozinho foi forçado a descer para a zaga, para dar combate. Habituou-se e está novamente na luta para jogar nesta posição.

Depois de 6 meses, Joãozinho está voltando ao tricolor. (Foto Machado).

Copa pode deixar 13 milhões de dólares na Espanha

A Espanha espera um lucro de 13,7 milhões de dólares com a promoção da Copa do Mundo do próximo ano, dos quais 7,5 milhões seriam destinados aos cofres públicos e 6,2 milhões à Federação Espanhola de Futebol. A previsão é de Luis Cazorla, chefe do gabinete técnico do Ministério da Fazenda e membro do Real Comitê Organizador da Copa do Mundo. Este superavit seria conseguido apenas através de publicidade, venda de ingressos e direitos pela transmissão dos jogos pela televisão. Os gastos previstos são da ordem de 312,5 milhões de dólares, nos quais não estão incluidos os investimentos do governo para, entre outros, melhorar a televisão espanhola (131,2 milhões de dólares) e reformar os estádios (62,5 milhões de dólares).

Durante a Copa do Mundo, junho/julho de 82, a Espanha deverá receber cerca de 1,5 milhão de turistas, dos quais apenas um terço especialmente para os jogos. O restante representará o fluxo anual que a Espanha costuma receber naquela época, que é de verão. Os lucros com o setor turístico não estão sendo computados por Luiz Cazorla.

VITÓRIA EM CANNES

A seleção juvenil do Brasil estreou com uma boa vitória sobre a equipe da Alemanha Oriental, quarta-feira, no Torneio Internacional de Cannes, França, por 2 a 1. Na outra partida da rodada de ontem, a Itália, derrotou a Escócia por 2 a 0.

No primeiro tempo do jogo principal, a Alemanha teve maior domínio de jogo e campo e abriu a contagem aos 35 minutos através de Dol. Antes deste gol, a equipe européia perdeu boas chances de marcar.

Mas no segundo tempo, a equipe brasileira reagiu e logo aos seis minutos, numa cobrança de falta por Reinaldo. Tres minutos depois, era Pedro Verdum que marcava, batendo penalti que ele mesmo havia sofrido.

Trabalhadores terão passeio dia 1.o de maio

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Semec), através da Divisão de Cultura fará realizar no próximo dia 1° de maio, data consagrada oficialmente ao Trabalhador, um passeio a pé e ciclístico, [illegible] de uma atividade de esporte e lazer para a [illegible], sem limite de idade.

Como uma das principais atrações durante o seu percurso, o passeio a pé e ciclístico terá um "show" à parte: o professor Rogério Cunha, fará uma demonstração com um grupo de professores e estudantes de macro-ginástica, mostrando a importância do desenvolvimento de exercícios, com brincadeiras de ginástica [illegible]mação.

TRAJETO

O trajeto a ser obedecido neste passeio deverá ser o seguinte: saindo da praça Getúlio Vargas às sete horas, indo pela José de Alencar, Sete de Setembro, Nações Unidas, avenida Kennedy, Pinheiro Machado, rua Rui Barbosa, até chegar ao estádio Aluizio Ferreira, onde será desenvolvida uma Rua de Lazer até às 15 horas. Acompanhando o passeio, a banda de música da Polícia Militar estará dando sua contribuição. Vários brindes estarão sendo distribuídos para os participantes, mas a coordenação não quis adiantar que espécie de prêmios serão entregues.